ANO 36.º — QUARTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1956 — N.º 12.213

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO — DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. — NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Está em coma

há seis anos

STOCKTON (Califórnia), 5— Há seis anos, que se completam hoje, que a senhora Abbie Lelah Rowland se encontra em estado de coma. Tem um filho de 16 anos.

Ficou ferida num acidente de viação e, depois disso, tem permanecido inconsciente.

Nos ultimos meses, a senhora Howland, alimentada por um tubo, tem podido engolir comida e, algumas vezes, parece entender a musica.—(R.).

O Gabinete britânico em perigo

Os «rebeldes» do Partido Conservador atacam o Governo *pelas consequências desastrosas da campanha do Egipto*

e propõem-se afastar toda a influência de Eden

LONDRES, 5. — Na Camara dos Comuns começa hoje, um debate crucial sobre o problema do Médio Oriente, enquanto a nação pondera nas consequências económicas da intervenção anglo-francesa no Egipto.

O debate, que terminará com uma votação de confiança no Governo conservador, amanhã á noite, segue-se á duas sérias declarações feitas por ministros proeminentes, nas ultimas 48 horas.

Na segunda-feira, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd, deixou consternado um grupo de partidários do Governo com a comunicação de que as forças anglo-francesas seriam evacuadas no Egipto imediatamente. Ontem, o chanceler do Tesouro, McMillan, revelou que as reservas de ouro e dólares da área do esterlino deminuiram em 279 milhões de dólares, no mês passado, e anunciou o aumento de um xelim no imposto sobre a gasolina.

A oposição trabalhista prometera apoiar medidas para fortalecer as reservas de ouro e dólares e a posição do esterlino, mas decidiu censurar ásperamente o Governo, pela sua política no Egipto.

A moção governamental convida a Camara a apoiar a sua política no Médio Oriente, declarando que a sua política «evitou que as hostilidades no Médio Oriente se ampliassem». Mas os chefes trabalhistas apresentaram uma emenda, «reconhecendo as consequências desastrosas» da política do Governo no Médio Oriente.

Lloyd e McMillan conferenciaram durante a noite com parlamentares conservadores, em tentativas para «unir fileiras», durante o debate.

A posição dos «rebeldes» conservadores

Foi declarado, após aquelas reuniões, que os críticos conservadores se sentiriam obrigados a apoiar o Governo, numa altura em que se torna necessário empreender uma acção urgente para amparar a economia, não só da Grã-Bretanha, como, também, de toda a área do esterlino.

A crença geral, nos circulos políticos, é que se torna improvável que as abstenções excedam sete ou o dobro deste numero, na pior das hipóteses.

Informadores responsáveis avisa-

(Continua na ultima página)

OS ANÕES E OS ELEFANTES — Ele, Henry Behrens (75 centimetros de altura) e ela, sua esposa, Emmie (87 centimetros), ambos londrinos, foram feridos por três elefantes, que se espantaram, quando seguiam para um circo. Eis o mais pequeno casal de anões do Mundo, ao apear-se á porta do tribunal, o qual acabou por lhes dar razão, acusando de negligência os condutores dos animais

Nota do dia

Enfermagem

O subsecretário da Assistência, com a autoridade do seu cargo e a lucidez que lhe é peculiar, pôs ontem em relevo, num discurso que proferiu em Braga, a carência de pessoal de enfermagem que se faz sentir entre nós, tanto em quantidade como em qualidade. As palavras do sr. dr. Melo e Castro não podem deixar de se considerar corajosas. Segundo os numeros por ele apontados, o nosso País não dispõe de um mínimo de pessoal indispensável ao bom funcionamento da máquina hospitalar. «Estamos muito longe das necessidades mínimas indispensáveis»—afirmou. Ora, «sem pessoal não há serviço, sem enfermeiras não haverá enfermarias. Não haverá hospitais. não haverá orgão algum de protecção sanitária». Soluções? Estimular o ensino da enfermagem, criar mais escolas, oferecer mais regalias, garantir melhor paga ás enfermeiras. E não é apenas o aspecto técnico que interessa desenvolver e aperfeiçoar. Importa cuidar melhor da preparação moral da enfermeira, como o dr. Melo e Castro reconheceu. Importa, sobretudo, humanizar a sua missão, que cabe nestas três responsabilidades: «Defender a vida, minorar o sofrimento, promover a saude». Se a situação não se modificar dentro de poucos anos, todo o sacrificio que se fez com o equipamento sanitário do País resultará inutil por falta de enfermagem. Não se pode esquecer o carinho que os problemas hospitalares e assistenciais têm merecido ao actual ministro do Interior. O seu esforço tem sido notável. A sua política, inteligente e meritória. Muito se tem feito já, na verdade. Mas há muito mais por fazer—e para fazer ainda.

O QUE SE PASSA

na África do Sul?

JOHANNESBURGO, 5 — Detectives da Secção de Segurança da Polícia fizeram, hoje, rusgas, em larga escala, a escritórios de várias organizações na África do Sul.

O brigadeiro H. J. du Plooy, comissário adjunto da Polícia no Departamento de Investigação Criminal, afirmou, em Pretória, que foram presas cerca de 140 pessoas, de várias raças, acusadas de alta traição. — (R.).

A magia do perfume oriental

Eis aqui uma imagem colhida no Festival de Edimburgo de Musica e Drama. Ao centro está Ram Gopal — o Nijinsky do Oriente — com as dançarinas Satyavati, Kumundini e Shevanti. A Escócia assiste a um desfile de arte, beleza e tradições. Aplaudiu calorosamente Ram Gopal, a gesticulação ritmada das suas mãos, toda a magia da India, que ele trouxe consigo para um tablado de Edimburgo, na conquista de um título e de um prestígio que a extensa Ásia tão firmemente justifica, se procurarmos na noite do tempo as profundas raizes da sua cultura.

Portugal reafirmou

na tribuna das Nações Unidas a sua posição no caso da Hungria

NOVA YORK, 5.—No debate sobre a Hungria, a Assembleia Geral da O. N. U. convidou, por 50 votos contra 9 e 11 abstenções, o Governo soviético e as autoridades hungaras a informarem, até depois de amanhã, o secretário-geral sobre se consentem em receber observadores daquele organismo no território hungaro.

A Assembleia recomendou, por 51 votos contra 11 e 8 abstenções, que o secretário-geral tome todas as disposições para enviar, imediatamente, á Hungria «e a outros países, se for necessário», observadores por ele nomeados.

Por fim, a moção sobre a Hungria, incluindo novo apelo á U. R. S. S. e ás autoridades hungaras para se conformarem com as moções anteriores da Assembleia, res-

(Continua na página central)

Londres no Outono

por SIRIOL HUGH JONES

Para cada capital, a estação do ano mais agradável e mais querida é aquela em que a cidade, tal como uma mulher, se mostra «no seu melhor», e o espírito local se eleva como uma pura essência na atmosfera, e de tal modo que ainda os mais obtusos dos seus habitantes se surpreendem a pensar estar a descobrir-lhe os segredos pela primeira vez. A Primavera em Inglaterra é envergonhada e fria; o Verão e o Inverno são bons para estoicos e para as pessoas que não se interessam senão por pesquizas na sala de leitura do Museu Britanico. Mas o Outono pode ser lírico e dourado, uma estação gentil, em que as rosas desabrocham, surpreendentes, no jardim de Kensington, como a mágica flor de Inverno na história da *Bela e o Monstro*,

(Continua na página seguinte)

A's crianças

tudo pode acontecer!

MALMESBURY (Africa do Sul), 5 — Julga-se que um balão de brinquedo causou a morte de uma criança de quatro anos, em Riebeek West, no Cabo.

Segundo se crê, a criança quando brincava com o balão, este rebentou e um pedaço penetrou-lhe na traqueia.—(R.).

Visado pela Comissão de Censura

Dr. Ramada Curto

Acentuaram-se, felizmente, as melhoras do nosso prezado amigo e ilustre colaborador dr. Ramada Curto, que já hoje se levantou e permaneceu durante algum tempo no seu gabinete de trabalho.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A ligação Lisboa-Madrid

por Marvão e Galegos

MARVÃO, 4.—Alguns jornais espanhois, entre os quais o diário «Estremadura», de Cáceres, dão grande desenvolvimento á notícia da reparação da estrada Lisboa-Madrid por Marvão (Galegos) a mais rápida ligação entre as duas capitais. A propósito, relatam a visita que o governador daquela cidade espanhola fez a Valência de Alcantara, acompanhado do director-geral de Estradas, engenheiro chefe das Obras Publicas e por vários engenheiros e técnicos, com o fim de escolher o local para a construção do edifício em Porto Roque, onde ficarão instalados os postos da Polícia e alfandega e verificação das obras que é necessário fazer na estrada que segue da fronteira para Cáceres.

Do lado português, há muito que está em prefecto a construção, na fronteira, de um edifício identico ao do Caia, destinado aos serviços policiais e da alfandega, assim como o alcatroamento do troço de estrada da Portagem a Galegos, mas a verdade é que tal projecto ainda não teve execução. Com estes melhoramentos, o automobilista deixaria de ser forçado a parar 8 vezes junto á fronteira, para poder alcançar a capital espanhola. Estamos certos de que o Governo português não deixará também de considerar, com a possível urgência, a execução do projecto há muito aprovado, dadas as facilidades que daí resultariam para o tráfego automobilístico.

O 25.º ANIVERSÁRIO

dos Serviços de Puericultura da Junta de Provincia da Estremadura

A Junta de Província da Estremadura, na sua ultima reunião, a que presidiu o engenheiro Santos Pedroso, resolveu, entre outros assuntos, comemorar no próximo dia 9, o 25.º aniversário dos seus serviços de puericultura, realizando nesse dia, na sua sede, uma sessão solene a que presidirá o sr. ministro do Interior.

No dia 8, haverá em todos os seus 46 postos de puericultura, espalhados pela Província da Estremadura, uma distribuição, de cerca de 3.000 enxovais, pelas crianças mais necessitadas protegidas pela Junta.

Para dar maior grandeza e significado a esta comemoração, em alguns locais organizaram-se comissões de senhoras, para distribuir um bodo ás crianças e ás mães mais pobres das que frequentam os serviços materno-infantis da Junta de Província da Estremadura.

Recintos de diversões

A popular artista Deolinda Rodrigues vai dirigir o Retiro Andaluz, que reabre, no próximo dia 7, com um elenco de valor.

—Dedicado ao fadista Natalino Duarte, efectua-se no próximo dia 8, ás 16 horas, no Solar do Monte Prado, um festival em que colaboram os seus colegas Manuel Dias, Manuel Carlos, Jorge Braga, Carlos Duarte, Manuel Bogalho e Rogério Fernandes.

—Está a despertar grande interesse o espectáculo organizado pelo Grupo Pandilha, cuja receita reverte para a sua secção de beneficência. Entre outras adesões, contam-se as dos artistas que actuam na Adega Machado, Mesquita, Tipoia, Faia e Cesária.

—Está a exibir-se com agrado em «A Cesária» o fadista Julio Vieitas.

Tempo mau

para os pastos

e bom para cereais

Mais frio e chuva!

Segundo informa o «Boletim Meteorológico para a Agricultura» do Serviço Meteorológico Nacional, relativo ao período de 21 a 30 de Novembro foi a seguinte, na referida década, a influência do tempo nas culturas:

A Norte do rio Tejo: De uma maneira geral, o aspecto vegetativo das culturas, que foram beneficiadas pela chuva caída durante a década, é regular. No entanto, as baixas temperaturas e as geadas continuaram a provocar a «queima» das culturas hortícolas e das forragens, nomeadamente dos prados de limo e a atrasar o desenvolvimento dos cereais. Estas condições, contudo, contribuiram para bom enraízamento dos cereais mais adiantados. Em Trás-os-Montes, o frio prejudicou os olivais. Prosseguiram em plena actividade, e em boas condições, as sementeiras dos cereais, a apanha da azeitona e as ultimas colheitas de milho e arroz. Iniciaram-se as podas das vinhas e das árvores de fruto.

A Sul do rio Tejo: A falta de chuva e o frio prejudicaram a germinação das sementes, o desenvolvimento das pastagens e dos cereais, e de uma maneira geral, de todas as culturas ervenses. Os cereais, no entanto, foram em parte beneficiados no desenvolvimento do seu sistema radicular. As geadas que se formaram, principalmente no interior do Alentejo, prejudicaram algumas culturas, designadamente as pastagens. Os trabalhos de sementeira fizeram-se com dificuldade, pela falta de água nas terras, e por isso muitas delas estão atrasadas. A apanha da azeitona e dos citrinos e outros trabalhos próprios da época prosseguiram geralmente em boas condições.

O Serviço Meteorológico Nacional anuncia as seguintes condições meteorológicas para o período até 15 do corrente: em todo o Continente, temperatura abaixo da normal e precipitação moderada.

Colheu um ciclista

e abandonou-o

na estrada

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 3.—Ao princípio da madrugada de hoje, o motorista sr. Joaquim Guia, quando vinha de Amorosa, no seu automóvel de praça, com uns passageiros, encontrou abandonado na estrada, na sua mão, o pedreiro Viriato da Luz Mamede. A' distancia de 5 metros estava a bicicleta, na qual seguia para sua casa, no momento em que foi colhido.

O sr. Joaquim Guia conduziu o ferido para S. Bartolomeu de Messines, onde lhe foram prestados os primeiros socorros pelo sr. dr. José Ventura Duarte. O sinistrado, que sofreu ferimentos na perna esquerda e na cara, seguiu depois para Faro, para ser observado por um especialista de olhos.

O pedreiro, que pouco tempo antes fora visto embriagado, foi colhido pelo motorista de praça António Cabrita Inácio, mais conhecido por António Parafuso, que o abandonou na estrada, não obstante circular sem passageiros quando se deu o desastre.

Londres no Outono

(Continuação da 1.ª pág.)

e o parque de Saint James, com o seu lago calmo e os elegantes e citadinos patos, tem a poesia enovoada de uma aguarela chinesa. O mundano, o quotidiano, o vulgar, tomam um extraordinário aspecto de fantasia, numa dessas manhãs de Outono londrino, quando o sol matinal fulge pálido e claro, e o viajante do autocarro n.º 9—até o fleumático, perfido passageiro inglês—sente, no seu sóbrio coração um pequeno e romantico sobressalto, ao vislumbrar a *Household Cavalry*, emplumada e brilhante, através das árvores de Hyde Park.

O visitante londrino deve dirigir-se á *Royal Opera House, Covent Garden*, logo na primeira noite. É este o unico teatro londrino cujo vermelho e ouro, cuja opulência intimidam o espectador, obrigando-o a vestir trajo de gala, pelo menos nas noites solenes.

A ópera não começa antes de Novembro. Kubelik, o maestro, dirigirá uma nova obra de Janacek, *Jenufa*, sendo ingleses os cantores principais. Também Kemp dirigirá uma ópera de Verdi, com o encantador soprano italiano Gabriela Sciutti, e o tenor americano David Foleri. Quem estiver interessado em estudar verdadeira ópera inglesa, deve tentar assistir á ópera *The Midsummer Mariage*, obra extraordinária, magnifica, que causou sensação na noite da estreia. (Em qualquer outro país teria havido manifestações histéricas e rostos esbofeteados por toda a sala). A atracção principal do Sadler's Wells Ballet, que se apresentará em Dezembro, será *The Prince of the Pagodas*, uma história de fadas em três actos de «ballet», por John Cranko. A musica será de Britten—a primeira escrita especialmente para «ballet»—e os dois principais bailarinos, duas jovens estrelas: David Blair, que combina a elegancia clássica com uma curiosa e secreta vivacidade muito particular, e Svetlana Beriosova, a aparente herdeira de Margot Fonteyn, uma rosa branca de linhas e proporções perfeitas, e a serena e rara beleza de uma verdadeira bailarina.

A clássica farsa francesa, *Hotel Paradiso*, é representada por Alec Guinesse e Irene Worth—americana de origem, mas que é hoje, para mim, a unica artista de lingua inglesa digna de interpretar a Cleópatra de Shakespeare. Dame Edith Evans, a «anciã»-actriz inglesa mais viva e radiosa, atirar-nos-á a sua espantosa voz na elegante comédia *The Chalk Garden*. Veremos John Gielgud na peça de Noel Coward, *Nude with Volin*, de que é o próprio produtor; e Dorothy Tutin, a nossa menina prodígio, entrará na nova peça de um dos melhores dramaturgos ingleses actuais, o jovem John Whiting. E quem queira ver sir Lawrence Olivier em acção, que tente atravessar a cortina de ferro dos estudios onde dirige Marilyn Monroe em *The Sleeping Prince*.

A própria Marilyn Monroe tornou-se o primeiro membro do *New Watergate Theatre Club*, associação revolucionária de teatro, recem-aparecida em Londres. Sempre houve, é claro, pequenos clubes de teatro vivendo á margem, na «teatrolandia», mas este é o primeiro do género a ter por detrás personalidades importantes, e um teatro em corpo inteiro. A vantagem imediata destes clubes de teatro é não serem obrigados a submeter as peças á apreciação de lord Chamberlain. Duas das peças que o *Watergate* levará á cena na época de Outono-Inverno, serão *A View from the Bridge*, de Arthur Miller, e *Cat on a Hot Tin Roof*, de Tenessee Williams. Mas o *Watergate* não tem intenção de levar só peças «banidas»: interessa-se, sobretudo, em descobrir novas obras e novos dramaturgos.

O Outono também provávelmente nos trará o grande êxito da Broadway: *The Diary of Anne Frank*. O *Royal Court Theatre*, a violenta peça *Look Back in Anger*, do jovem John Osborn, e *The Woman of Setzuan*, de Brecht. Outros distintos visitantes serão a companhia espanhola de António e dos seus dançarinos, e a de Barrault, num reportório de quatro semanas, que inclui o *Cristóvão Colombo*, de Claudel. Quem quiser procurar bons «cabarets», é melhor desistir. Mas aquele que desejar boa comida, e comida de todas as nacionalidades, esse será bem servido, se bem que por altos preços.

O Outono em Londres é a estação por excelência. Não percam tempo. Se apanharem o próximo avião, poderão ainda ver de relance as duas mais importantes visitas deste ano: Marilyn Monroe e Portland Mason. Não é coisa que se possa perder.

S. H. J.

Exposição universitária

de poesia ilustrada

A secção cultural da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa realiza em Janeiro uma Exposição de Poesia Ilustrada de Estudantes Universitários. O prazo para recepção das produções, que devem ser enviadas para a Secção Cultural da Associação Académica da Faculdade de Direito — Campo de Santana—Lisboa, termina em 31 do corrente. As ilustrações não terão de ser, necessariamente, de universitários.

Semana académica

de homenagem a Egas Moniz

Reune amanhã a Classe de Ciências, pelas 15 e 15 para eleger o presidente da Classe e três vogais do conselho administrativo, para 1957. Ás 16 horas, prosseguirão os trabalhos da «Semana Egas Moniz», com uma reunião plenária, que será presidida pelo eminente escritor dr. Julio Dantas, em que falarão os prof. Almeida Lima e prof. Barahona Fernandes. Entrada livre.

«Diário de Lisboa»

Do presidente da direcção da F. N. A. T., sr. dr. Quirino Mealha, recebemos um oficio de agradecimento pela colaboração dada pelo nosso jornal ás comemorações do XXII aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional.

—O nosso prezado colega «Arados do Alentejo» transcreveu com palavras de aplauso e simpatia, que nos cumpre agradecer, a «Nota do dia» que consagrámos á situação da lavoura portuguesa.

Dois feridos graves

num choque de veículos

O agente comercial Alexandre Maia, de 40 anos, ao que parece residente em Coimbra, e um seu cunhado, Mivaldo Galvão da Silva, de 15 anos, estudante, morador na Avenida Praia da Vitória, 48-6.º, quando vinham num automóvel, conduzido pelo primeiro, ficaram gravemente feridos, devido a um choque, com uma camioneta, na Póvoa de Santa Iria. Recolheram, sem fala, á sala de observações do Hospital de São José.

A próxima reunião

do Conselho do Atlântico

A delegação de Portugal á Reunião do Conselho do Tratado da Organização do Atlantico Norte, que se realiza em Paris, partirá de Lisboa no próximo sábado, ás 9 e 30, em avião militar português. A delegação é constituida pelos srs. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, que viaja com sua esposa e com a sua comitiva, composta pelos srs. drs. Ruy Brás Mimoso, chefe de Gabinete, e Braga de Oliveira, chefe dos Serviços do Pacto do Atlantico do Ministério dos Estrangeiros; coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional, com a seguinte comitiva: generais Costa Macedo e Luís da Camara Pina, respectivamente, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas e do Secretariado da Defesa Nacional, e comandante Melo Breyner e capitão Mangas, ajudantes do ministro.

Sessão comemorativa

do cinquentenário

do Instituto de Estudos Ultramarinos

Para conclusão das comemorações do 50.º aniversário do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, antiga Escola Colonial, realizam-se, no dia 11 do corrente, uma sessão e um jantar intimo, sob a presidência do sr. ministro do Ultramar. Na sessão, usará da palavra o director do Instituto, professor Mendes Corrêa e o dr. António Jorge Dias. Para o jantar está aberta a inscrição da secretaria do Instituto, até sexta-feira, podendo inscrever-se além de antigos e actuais alunos todas as pessoas ligadas á actividade ultramarina.

Instituto Britânico

O Instituto Britanico vai organizar classes de inglês para rapazes e raparigas dos 13 aos 17 anos, inclusive, no período que começa em 16 de Janeiro próximo. As aulas efectuar-se-ão três vezes por semana (ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 14 e 15 horas). Embora estas classes se destinem em primeiro lugar a alunos dos liceus, outros que estejam dentro dos limites de idade podem ser admitidos.

Os interessados devem inscrever-se no Instituto (Rua de Luís Fernandes, 3), nos dias 12 e 13 do corrente, das 14 ás 16 horas, para os exames de admissão, que se realizam no próximo dia 17, ás 14 e 15 horas.

TRÊS CASAS

destruidas pelo fogo

VILA REAL, 4.—De madrugada, no lugar do Ribeiro, freguesia de Mateus, manifestou-se violento incêndio que destruiu três casas.

Compareceram no local do sinistro as duas corporações de bombeiros desta cidade, que conseguiram dominar o incêndio após grandes esforços. Os prejuizos, que são elevados, estão em parte cobertos pelo seguro.

Os homens mais elegantes do Mundo

usam Aqua Velva

Cuide da sua face com a loção para depois de barbear mais fina do Mundo.

Os homens distintos do Mundo inteiro verificam ISTO quanto à ÁQUA VELVA: Protege a face e conserva os óleos naturais da pele. É por essa razão que as mulheres admiram os homens que a usam. VOCÊ MESMO admirará também o seu distinto aroma e a sua acção estimulante. Compre HOJE MESMO um frasco de ÁQUA VELVA!

Uma mulher inteligente, cuja beleza é «independente da moda». Você poderá obter os mesmos resultados usando

Placentubex

Um sonho que se realiza, no tratamento das rugas...

Foi a opinião entusiástica duma especialista de tratamentos de beleza, depois de empregar pela primeira vez o Placentubex. Hoje são milhares as senhoras de todas as idades e classes que empregam o Placentubex, dados os seus resultados surpreendentes; as pequenas rugas, os «pés de galinha», as peles flácidas, bem aparentes sobretudo nas mãos, tornam-se lisas, a pele da cara volta a ser tensa. E' de novo a juventude e a beleza. Que senhora poderá hesitar em se aproveitar deste progresso, se uma face rejuvenescida e sem rugas é o caminho para o êxito, para uma vida feliz e alegre? A aplicação do Placentubex é simples e económica. Qualquer senhora pode fazer o tratamento em sua casa, com toda a eficácia e economicamente porque um tubo dura meses. A' venda em todas as boas farmácias, drogarias, perfumarias e salões de beleza. Cada tubo custa 120$00. Merz & C.ª, Frankfurt/Main, Berlim, Zurique. Agentes Gerais para Portugal: A. Dias & Santos, Rua da Madalena, 273 — Lisboa.

Desumanidade !

Uma criança doente

expulsa do «eléctrico»

No carro 307 que, ontem, pelas 19 e 30, passou no Largo do Rato, a caminho da Estrela, meteram-se na Panificação duas mulheres, uma das quais com uma criança ao colo, a chorar convulsivamente. Aos passageiros que repararam na aflição do pequeno, a mãe informou que o filho tinha ido tirar um dente, pelo que estava cheio de dores.

O condutor, revelando a maior desumanidade, mandou parar o carro fora da paragem e ordenou que as criaturas saissem.

Ante os protestos dos passageiros, o cavalheiro afirmou, peremptòriamente:

— Nos «eléctricos» não podem seguir doentes e quem manda no carro sou eu! — e não fez seguir o carro enquanto as duas mulheres e a criança não sairam.

Um «modelo» este condutor, que, felizmente, não deve ter parceiro na Carris.

Emigrantes clandestinos

repatriados da Holanda

A Polícia Marítima teve conhecimento de que haviam embarcado clandestinamente em Lisboa a bordo do navio «Almeirim», os Portugueses Manuel dos Santos Fonseca, de 27 anos, carpinteiro, residente em Setubal, na Rua João Soares; e José Rodrigues dos Santos, padeiro de 19 anos, residente na Rua Major Pedroso, daquela cidade. Avisado o comandante do referido barco, foram ambos detidos em Amesterdão e entregues ao comandante do barco português «Braga», que os conduziu sob prisão para Lisboa, onde chegaram hoje. Como se trata duma tentativa de emigração clandestina, foram entregues á Polícia Internacional, para averiguar a forma como eles conseguiram embarcar. Depois serão julgados no Tribunal de Polícia.

NOVO DIRECTOR

da Polícia Internacional

Toma amanhã, posse o novo director da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, sr. capitão António Neves Graça. A cerimónia efectua-se no gabinete do sr. ministro do Interior, ás 15 horas, e não ás 15 e 30, como foi primeiramente anunciado.

Leiam o jornal humorístico

sempre fixe

O PORTO pelo telefone

Governador-civil

PORTO, 5. — Por via aérea seguiu hoje para a capital o sr. dr. Domingos Braga da Cruz, governador civil do Porto, que vai tratar de assuntos de interesse para o distrito.

A morte do jornalista Silva Petiz

Muito embora o estado de saude do nosso malogrado camarada José da Silva Petiz, delegado do jornal «Republica», nesta cidade, fosse de modo a causar as maiores preocupações, a sua morte surpreendeu muito os seus dedicados amigos. Estimado pela inteireza do seu carácter e firmeza de convicções, Silva Petiz era um profissional digno que muito honrou a classe a que dedicou a maior parte da sua vida. Foi, durante cerca de 25 anos, representante do «Diário de Lisboa» no Porto.

O funeral do saudoso jornalista efectuou-se esta tarde na igreja paroquial de S. Mamede de Infesta, em cujo cemitério foi sepultado, assistindo ás cerimónias funebres elevado numero de camaradas, correligionários e amigos do extinto.

Desastre mortal

Ao Hospital de Santo António chegou já sem vida o pedreiro Alvaro de Oliveira Marques, de 32 anos, solteiro, morador no lugar do Monte das Cruzes, Milheirós, Maia, que foi vítima de desastre numa pedreira onde trabalhava.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 12°,5; mínima, 4°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,2; mínima, 12°,5.*

—Temperaturas registadas hoje, ás 9 horas, no Estoril: temperatura no ar, 8°,2; temperatura na água do mar, 13°.

A manifestação

dos trabalhadores portugueses contra as violências na Hungria

E' depois de amanhã, dia 7, ás 16 horas, que as deputações dos Sindicatos Nacionais, das Casas do Povo e das Casas dos Pescadores entregarão ao ministro das Corporações a mensagem de protesto contra o massacre do povo hungaro pelo Exército soviético. Os dirigentes dos referidos organismos reunem-se no edifício do Ministério das Corporações, levando as deputações dos referidos organismos do distrito de Lisboa os respectivos estandartes ou bandeiras.

Roubo numa loja

praticado por um individuo que ali foi empregado

Em Novembro ultimo, a firma Sivel, Ld.ª, no Campo de Santana, 94, queixou-se á Polícia Judiciária de que o seu estabelecimento havia sido assaltado pelos gatunos, que teriam arrombado algumas gavetas das secretarias do escritório e levado diversas importancias. Depois, os gatunos haviam tentado arrombar o cofre forte, servindo-se para isso de um broquim, mas não o conseguiram, pelo que só levaram 3.000$00 que retiraram das gavetas.

No local estiveram o chefe Pereira da Graça e os agentes Canhoto e Fausto, os quais, depois de examinarem a forma como o roubo foi levado a efeito, ficaram desde logo com a impressão de que o autor ou autores deviam ser pessoas que conheciam bem os hábitos da casa. Depois de algumas diligencias complementares, prenderam o antigo empregado do armazem da referida firma Manuel Mário Carrilho da Silva, que negou a princípio, mas, após vários interrogatórios, acabou por se confessar autor da proeza, dizendo que se havia escondido dentro de um armário, quando o pessoal saira, e que praticara depois o furto. O preso e o processo foram remetidos ao tribunal.

O novo presidente

da Junta Central da Acção Católica

Na sede da Acção Católica, no Campo de Santana, efectua-se hoje, ao fim da tarde, a investidura do sr. D. José Pedro da Silva, bispo de Tiava e auxiliar do Patriarcado, no cargo de presidente da Junta Central da Acção Católica Portuguesa e seu assistente geral.

O referido prelado, que ontem chegara a Lisboa, acompanhado do sr. D. Manuel Afonso de Carvalho, bispo coadjutor de Angra do Heroismo, será recebido, no salão nobre daquele organismo pelos assistentes nacionais e gerais e filiados da Acção Católica, devendo estar também presentes ao acto, além do cardeal-patriarca de Lisboa, o sr. arcebispo de Evora, que fora o presidente antecedente da referida Junta Central e que, como tal, usará da palavra, o arcebispo de Mitilene, bispo de Febiana, bispo coadjutor de Angra, e o dr. Sezinando Rosa, secretário-geral da Acção Católica.

LOBOS FAMINTOS

invandem a Polónia

VARSOVIA, 5. — Está em curso na Polónia uma grande campanha contra centenas de lobos, vindos das estepes da Russia e que matam grande numero de cabeças de gado.

Segundo se anuncia, as alcateias dirigem-se em direcção ao Ocidente.

Mais de 400 lobos foram, este ano, abatidos a tiro. Crê-se que antes de Janeiro, aproximadamente metade dos milhares de lobos que vagueiam na Polónia terão sido mortos quando a neve cobrir as florestas. — (R.).

A série de conferências

na União de Grémios

Encerra-se esta noite o primeiro ciclo da série de conferências organizadas pela União de Grémios de Lojistas de Lisboa, sobre temas de grande actualidade e interesse para as relações da vida comercial. Falará hoje o sr. dr. Silva Leal, que se ocupará de problemas relacionados com o «Arrendamento comercial».

ELE & ELA

As lágrimas da verdade

VIDA MUSICAL

Sociedade de Concertos

O nome de cartaz foi agora Joseph Szigeti, que levou ao S. Luís a mesma animadora afluência de publico verificada nos concertos anteriores.

Szigeti está longe de ser um desconhecido para a quase totalidade dos ouvintes que o foram escutar; e já foram devidamente elogiadas a sua primorosa escola de arco, a sua virtuosidade sensível, a sua finura e ao mesmo tempo o temperamento cálido com que interpreta musica hebraica. Já não é, pois, um concertista que se preste a reparos de natureza crítica. Nem era para admirar que quisesse mais uma vez reeditar a sua interpretação da «Partida em Ré Menor», de J. S. Bach, com os seus cinco numeros coroados pela imortal *Chaconne*.

Aplaudimos vivamente em Szigeti o seu interesse pela musica do século XX, é de aspecto bastante picante como a *Égloga* e *Giga*, de Stravinsky. Uma veia acentuadamente sentimental se manifesta na sua transcrição de *Les Jeunes Filles au Jardin*, de F. Mompou; e foi sobremaneira apreciável o fecho do programa (antes dos extras), constituído pela ainda discutida mas muito valiosa Sonata para violino e piano de Ravel. A colaboração ao piano de Carlo Bussotti, foi muito segura e equilibrada, inclusivé na forte Sonata em Ré Menor ops. 108, de Brahms.

Notas do programa por Fernando Lopes Graça, que são autenticas contribuições ao estudo da História da Musica.

Concerto de homenagem a Luís de Freitas Branco

Não queremos deixar em aberto o lugar devido nestas colunas á homenagem á memória de Luís de Freitas Branco, prestada pela J. M. P. e por todo o publico que se lhe associou, no Tivoli, na quinta-feira, 29 do passado mês de Novembro.

Deu duplo realce, musical e afectivo, a esta homenagem, constituido pela audição de obras de diversas épocas da vida do autor, a presença de Pedro de Freitas Branco, há poucos dias de regresso da sua «tournée» no estrangeiro, para retomar o seu lugar na direcção da Orquestra Sinfónica Nacional.

As obras agrupadas em programa: o poema «Os paraísos artificiais», oito Madrigais Camoneanos (pelo grupo vocal feminino Harmonia, sob a direcção de F. W. Verner), e a 4.ª Sinfonia, cuja primeira audição foi dada na temporada passada já depois do falecimento do autor, foram aqui apreciadas, não nos cabendo mais, neste momento, do que louvar a iniciativa de J. M. P.

FRANCINE BENOIT

Musica de camara

A Sociedade Nacional de Musica de Camara promove na noite de depois de amanhã, no Conservatório, o 1.º concerto da sua 38.ª temporada, com um recital da ilustre pianista Angeles Pressuto da Gama ex-discipula do grande pedagogo D. José Carminals. Serão executadas sonatas de Beethoven e Schumann e obras de Albeniz, Debussy e Scriabine. Marcações na Casa Sassetti.

Concerto universitário

No Conservatório Nacional efectua-se amanhã, dia 6, ás 21 e 45, o 50.º concerto universitário da série organizada pelo Centro Universitário de Lisboa, de colaboração com a Associação Escolar do Conservatório.

A cravista Maria Malafaia toca com a Orquestra Filarmónica, domingo, ás 16 horas, no Teatro de São Carlos

Para comemorar os 20 anos da fundação da Orquestra Filarmónica, realiza-se no próximo domingo, ás 16 horas, o 3.º concerto da presente temporada, sob a direcção do seu fundador, dr. Ivo Cruz, director do Conservatório Nacional. O programa inclui a 5.ª Sinfonia e o Coroliano de Beethoven, o Concerto para cravo e orquestra de Seixas, «Mitologia» do compositor suiço Maurice Sandoz, e a Abertura dos Mestres Cantores de Wagner.

Uma nova obra de Rui Coelho, em São Carlos

O maestro Rui Coelho vai apresentar num concerto que realizará na próxima semana, no Teatro de São Carlos, uma nova obra, ou seja uma nova versão da sua «Sinfonia n.º 3», a qual será interpretada, sob a sua direcção, pela Orquestra Sinfónica Nacional. Nesta sinfonia, o compositor segue a tradição da forma clássica. No mesmo programa, dará ainda mais duas obras sinfónicas, também em primeira audição.

Os admiradores da acção musical, tão portuguesa, do maestro Rui Coelho, vão ter, pois, mais uma vez, ocasião de tomar conhecimento com algumas obras sinfónicas do autor da «Belkiss».

Encerrou-se o «Ano de Mozart»

VIENA, 4—Com uma representação especial da «Flauta Mágica», na ópera, encerrou-se ontem á noite, o «Ano de Mozart».

No cemitério de São Marcos, houve uma cerimónia comemorativa do 165.º aniversário da morte do genial compositor.—(F. P.).

PIANOS
Alugam-se
Verticais e de Cauda
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Dia 8

feriado nacional

Mercearias fechadas

Este ano, o dia 8, feriado nacional é sábado, pelo que o comércio que encerra habitualmente ao domingo estará fechado dois dias consecutivos. Como compensação, os estabelecimentos de mercearia podem estar abertos, na sexta-feira, até ás 21 horas.

CUTEX PROVOU SER O MELHOR

Com efeito dura mais. Resiste mais tempo. Tem mais brilho. Cutex baseia-se numa fórmula exclusiva que faz com que não estale nem macule. As cores mantêm-se deslumbrantes duma aplicação à outra. Uma gama dos mais belos coloridos modernos está à sua disposição. E como complemento há o baton Cutex Stay Fast, usado pelas elegantes de todo o Mundo. É aveludado e aderente como nenhum.

É sempre melhor quando é Cutex.

Para uma beleza inalterável...
CUTEX

HOTEL EMBAIXADOR
SERVIÇOS ESPECIAIS PARA
CASAMENTOS
RESERVAM-SE SALAS, COM OU SEM ORQUESTRA
Banquetes, copos de água, cocktails
NO AMBIENTE MAIS ELEGANTE

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Teatro Monumental vão começar os ensaios de uma comédia em cujo desempenho participará a actriz Laura Alves.

—Os artistas Max e Tony Fernandes seguem na sexta-feira, por via aérea em digressão aos Estados Unidos.

—No Teatro ABC começaram hoje os ensaios da nova revista «Ah! Pai Adão!», original de Fernando Santos, Eduardo Damas e Manuel Paião.

—O actor Carlos Alves ingressou na companhia de comédias Vasco Santana.

—Encontra-se em Lisboa o escritor brasileiro Abílio Ferreira de Almeida, que veio propositadamente do Brasil para assistir á estreia da companhia da actriz Maria Della Costa. com a peça da sua autoria «Moral em concordata».

—No Teatro D. Maria II realiza-se esta noite o ensaio geral da peça «Pleito de família».

—O actor Raul Solnado foi contratado pela empresa exploradora do Teatro Variedades para fazer parte do elenco da companhia de revistas que, com Vasco Santana á frente do elenco, ali actuará no próximo ano.

—Ao Teatro Experimental de Lisboa, dirigido pelo actor Jacinto Ramos, foi concedido, para as suas realizações artísticas, um subsídio pelo Fundo de Teatro. Brevemente vão começar os ensaios das peças «Antígona», de J. Anouilh, e «Farsa de Inês Pereira», de Gil Vicente, que constituem o primeiro espectáculo a apresentar.

—Seguiram para o Porto os artistas Rui Martins e Pinto de Campos, que vão assistir ao ensaio geral da opereta «A fonte do amor», que vai ser estreada no Teatro Sá da Bandeira.

—Regressou de Madrid o escritor e empresário Alberto Barbosa.

—O conjunto artístico «Bailados e Cantares de Portugal» vai efectuar uma digressão pela província, a começar nos meados do corrente mês.

—O ensaiador Rosa Mateus, há anos residente no Rio de Janeiro, é o director artístico da companhia de revistas do Teatro Serrador, tendo ensaiado a nova produção de Luís Iglésias e Walter Pinto, «Quem comeu foi o Pai Adão».

—Encontra-se em Moçamedes, onde depois de amanhã realiza um espectáculo, a actriz Dulce de Oliveira, em digressão por Angola.

«Ballet»

As mais caras montagens na temporada de S. Carlos

Lisboa vai ter de novo bailados. Um grande agrupamento, com foros

(Continua na 11.ª pág.)

As 21,45 h.
NO MONUMENTAL
VASCO MORGADO APRESENTA
O CELEBRE MELODRAMA
TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO
TRÊS ACTOS PLENOS DA MAIS VIBRANTE EMOÇÃO
UM ORIGINAL DE AGATHA CHRISTIE
NA VERSÃO DE FRANCISCO MARQUES DOS SANTOS com
VASCO SANTANA
IRENE ISIDRO
HORTENSE LUZ — HENRIQUE SANTANA e um elenco de autenticos valores
UM ACONTECIMENTO ÚNICO ENTRE OS GRANDES E SENSACIONAIS CASOS DE CRIME E MISTERIO ! ! !

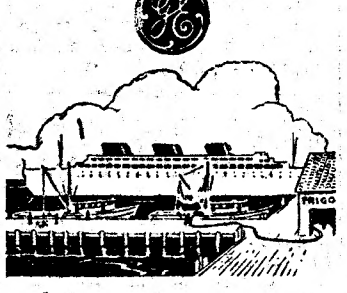
ESPEC. PARA 13 ANOS
RIGOROSAMENTE SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR

SÁBADO, FERIADO E DOMINGO — ÀS 16 HORAS
ESPECTÁCULOS À TARDE

SÃO JORGE
Apresenta AMANHÃ, DIA 6
Às 18.15 h.
UMA SESSÃO DE BENEFICÊNCIA A FAVOR DO POVO DA HUNGRIA, PATROCINADA POR
S.ª EX.ª A EMBAIXATRIZ DE ESPANHA
PARA APRESENTAÇÃO EM PORTUGAL
DO 1.º FILME ESPANHOL EM CINEMASCOPE
«LA GATA»
com AURORA BAUTISTA e JORGE MISTRAL
UM FILME COLORIDO E DE CASTIÇO AMBIENTE ANDALUZ
NO PROGRAMA:
SEGUNDO GALARZA
INTERPRETA EM ÓRGÃO DE CINEMA AS MAIS BELAS MELODIAS
HUNGARAS, ESPANHOLAS E PORTUGUESAS
(PARA 13 ANOS)

RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR!
ADULTOS

NO TEATRO
MARIA VITORIA
EMP.ª «EUG. SALVADOR e RUI MARTINS»
2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22.45
A MAIS POPULAR VEDETA DE SEMPRE
BEATRIZ COSTA
NO DINAMICO ESPECTACULO DE
SALVADOR
A POPULARISSIMA REVISTA
"O REBOLIÇO"
RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR!

Instalações frigoríficas MARITÍMAS E TERRESTRES

Estudos e orçamentos grátis
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
LISBOA PORTO

VARIEDADES
Empresa Artística de Espectáculos, Ld.ª
ESPEC. PARA ADULTOS
TODAS AS NOITES EM 2 SESSÕES
Às 20.45 e 22.45 h.
CONTINUA EM PLENO TRIUNFO E ABSOLUTO EXITO!

NÃO FAÇAS ONDAS
com MILU, VILLARET, COSTINHA, LEÓNIA, Luisa Durão, Solnado e Carlos Coelho
A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR
SÁBADO e DOMINGO — Às 16 horas
ESPECTÁCULO À TARDE

MILU
em «Salomé»

LEÓNIA
no «Arlequim»

NEVE
SERRA DA ESTRELA
Dias 8 e 9 de Dezembro
nos magnificos autocarros azuis e brancos da
COMPANHIA SINTRA ATLÂNTICO
visitando Caldas da Rainha, Alcobaça, Coimbra, Luso, Buçaco, Gouveia, Penhas Douradas, Penhas da Saude, Covilhã, Castelo Branco, Abrantes e Vila Franca.
PREÇO 150$00
Inscrições e informações: Rua da Glória, 43—Telef. 20267

MONTE CARLO
Salão de chá — Restaurante e Pastelaria
Avenida Fontes Pereira de Melo, 41-C, 41-D — TEL. 44789
Experimente o autentico Caril e outras deliciosas especialidades goêsas assim como o nosso fabrico de pastelaria.

CASINO ESTORIL
Todas as noites no «Wonder-Bar»
O FAMOSO MANEQUIM DE CHRISTIAN DIOR
MAGGUY SARRAGNE
Ultima revelação da Canção Francesa
(Adultos)

MOBILIAS
Quarto ou C. Jantar, 1.800$ a 3.300$. Rusticas, 2.800$ a 4.000$. Q. Anne, 4.600$ a 6.000$. Tr. Fiéis de Deus, 69, ao Camões—Telef. 24294.

Isabel de Castro

Empresa Teatral Avenida, Lda. subsidiada pelo Fundo de Teatro
A's 21,45
Para 13 anos
NO

TEATRO DA TRINDADE

SOB A DIRECÇÃO ARTISTICA DE
SAMWELL DINIZ
A PEÇA DRAMATICA

Amor de Perdição

com **Maria Lalande, Samwell Diniz, Augusto Figueiredo e Isabel de Castro e Luis Campos** nos principais papeis

---

TEATRO AVENIDA

A's 21.45 horas
ADULTOS
Telef. 27273
Vasco Morgado subsidiada pelo Fundo de Teatro

Apresenta só até domingo em
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
a imortal peça de
MARCELINO MESQUITA

«ENVELHECER»

Um primor de interpretação pelo mais homogéneo e categorizado de todos os elencos, actuando sob a direcção de **JOSÉ GAMBOA**

Preços populares

Atenção: Estão rigorosamente suspensas as entradas de favor.

Sábado e domingo, ás 16 horas — **ESPECTÁCULO À TARDE. SÁBADO À NOITE**, atendendo á anunciada manifestação religiosa a que a empresa se associa não há espectáculo nocturno.

Na próxima semana: «**O drama que ele não escreveu**», de Ruy Correa Leite, com **Brunilde e Gamboa** nos protagonistas

---

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

AMANHÃ ás 21 e 45
ESTREIA em primeira récita de assinatura do drama de
DIEGO FABBRI

PLEITO DE FAMILIA

Tradução de
António Rodrigues Pereira
Encenação de
AMÉLIA REY COLAÇO e **ROBLES MONTEIRO**

Para se realizar o ensaio geral, não há hoje espectáculo neste teatro.

LUSO

Rua Queimada, 8-A T. 32889—Adultos
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: **FRUTUOSO FRANÇA — Isabel de Oliveira — Amélia Maria** — Raul Dias — Odete Rosa e o campeão da alegria **Manuel Bogalho.** Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. — **Amanhã**— Estreia da apreciada fadista **ILDA FERREIRA.**

CELESTE RODRIGUES
indica-vos
O Restaurante realmente típico

VIELA

RUA DAS TAIPAS, 14
TELEFONE 27256
a casa onde canta
ALFREDO MARCENEIRO

Lisboa

GRANDOLA, na casa Carlos Canhão Camacho.

HOJE ESTREIA NO ODÉON

UM EXCLUSIVO DA IMPERIAL FILMES

UM MOVIMENTADO FILME EM

CHAMAS MARAVILHOSO EASTMANCOLOR

AS AVENTURAS DE 3 BELAS RAPARIGAS NA AMÉRICA LATINA

CONTRA SÓ PARA ADULTOS

YOLANDA VARELA O VENTO

ANNABELLE GUTIERREZ **ARIADNE WELTER**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — **ARMADILHA AMOROSA** — **IMPÉRIO** — **CHAMAS CONTRA O VENTO** — **ODEON**

SÃO LUIZ
TEL 27172

A's 15,15 e 18,15 (Pr. red.) e ás 21,30 (13 anos)
2.ª semana
A mais deliciosa e encantadora comédia francesa dos ultimos anos inteiramente filmada em Eastmancolor.
PARIS PALACE HOTEL
com **Charles Boyer, Françoise Arnoul** e **Roberto Risso**

EDEN
TEL. 20768

15,30-18,30 e 21,30
(18 anos)
A nova vedeta italiana
Elsa Martinelli
em
DRAMA NO ARROZAL
com **Rick Battaglia**
Um filme emocionante em Cinemascope

IMPÉRIO
TEL. 55134/5

A's 21,30
Estreia (Adultos)
Uma super-produção M. G. M. em Cinemascope e Technicolor com som estereofónico
ARMADILHA AMOROSA
com **Frank Sinatra, Debbie Reynolds** e um enlouquecedor grupo de beldades

MONUMENTAL
TEL. 55131

A's 15,15 e 21,30 (13 anos)
Um espectáculo de deslumbrante beleza, em Eastmancolos, com os cantores, orquestras e «ballets» de maior renome mundial
MÚSICA NA NOITE
com
Carmen Amaya e **Katherine Dunham**

ALVALADE
TEL. 763080

A's 15.15 (Preç. red.) e 21,30 (13 anos)
2.ª semana
A mais deliciosa e encantadora comédia francesa dos ultimos anos, inteiramente filmada em Eastmancolor
PARIS PALACE HOTEL
com **Charles Boyer, Françoise Arnoul** e **Roberto Risso**

AVIS
TELEF. 47163

A's 15,30 (P. red.) e 21,45 (13 anos)
Romy Schneider no filme de grande espectáculo que a consagrou em todo o Mundo
FOGO DE ARTIFICIO
com **Lili Palmer** e em Eastmancolor

RESTELO
Tel 610375

Às 21,30 (Adultos)
Em Metroscope
PECADO E REDENÇÃO
c/ **Roberto Taylor**

TERRASSE
TEL. 20917

As 21 h. (13 anos)
O ANJO DA SUSANA
NINOTCHKA

CINEMA GLÓRIA

A's 21 (18 anos)
NOIVO INSUPORTÁVEL
PECADORA DOS MARES DO SUL

TIVOLI
TEL. 50595

2.ª SEMANA
Um elenco sem precedentes num **Cinemascope** excepcional!
O HOMEM DO FATO CINZENTO
com **Gregory Peck** e **Frederic March**
A's 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
(Para 18 anos)
Jennifer Jones

POLITEAMA
TEL 26305

15,15-18,15 (Preç. red.) e 21,30
Sensacional êxito do vibrante filme em **cinemascópio:**
6 DE JUNHO—O DIA D
com **Robert Taylor** e **Dana Winter**
Na história de um amor impossível
Col. De Luxe (Para 18 anos)

CONDES
TEL. 22523

A's 15,15 e 18,15 (Pr. red.) e 21,30 (13 anos)
Romy Schneider no filme de grande espectáculo que a consagrou em todo o Mundo
FOGO E ARTIFÍCIO
com **Lili Palmer** e em Eastmancolor

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

15,15-18,15 e 21,30
2.ª semana
Technicolor
(13 anos)
Uma obra-prima de humor com o genial ALEC GUINESS
O QUINTETO ERA DE CORDAS

ODEON
T. 26283

A's 21,30 **Estreia** (18 anos)
As aventuras de 3 atrevidas raparigas nos países da América do Sul
CHAMAS CONTRA O VENTO
com **Yolanda Varela, Annabelle Gutierrez** e **Ariadne Welter**
(Em Eastmancolor)

CAPITÓLIO
TEL. 27493

A's 15,30 (Preç. red.) e 21,30
O vigoroso filme
PÂNICO NA CIDADE
ADULTOS
(THE PHENIX CITY STORY)
com **John McIntire** e **Kathryn Gran**

ROYAL
TEL. 845037

A's 21,15 (18 anos)
Um dos mais movimentados filmes de acção e de aventura...
TERRA SANGRENTA
No programa:
NOITE SEM FIM

ELITE
TEL. 48560

2.ª semana
O BOBO DA CORTE
A's 21.15 (13 anos)
com **Danny Kaye**

CINE-ISTORIA

A MAIS BELA DO MUNDO
A's 21,30 (18 anos)
c/ **Gina Lollobrigida**

HOJE — GRANDE ESTREIA

IMPÉRIO

FRANK SINATRA — o mais caro actor de Hollywood é o alvo da caçada das mais belas moças casadoiras...

DEBBIE REYNOLDS — a mais azougada das artistas... que sabia bem o que queria.

CELESTE HOLM e DAVID WAYNE — na idade em que é preciso ter juizo!

UMA SUPER-PRODUÇÃO DA M-G-M
CINEMASCOPE — SOM PERSPECTA — COLORIDO

Este delicioso filme de Charles Walters não põe nem quer resolver problemas. E' da classe daqueles que se destinam exactamente a fazer esquecer os problemas do publico; um espectáculo completo onde a graça é malicia sem maldade; onde a beleza feminina se aprecia em toda a sua pujança, sem diminuir a mulher; onde o amor é tão natural como a vida de um solteirão impenitente...

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

O MAIS TIPICO RESTAURANTE DE LISBOA

Mário de Oliveira apresenta todas as noites, fados, canções e guitarradas por: **Julio Vieitas, Beatriz Fragoso, Manuel Dias, Arminda d'Oliveira** e **JOSÉ DA COSTA** nas suas mais lindas canções Adultos

Acompanhamentos por: **Acácio Gomes** e **Albertino Vilar**
Rua Gilberto Rola, 20 (antiga Rua Velha, **em Alcantara**)

Teatros e Cinemas

Teatro Universitário de Lisboa

Enquanto as mesas dos «cafés», os bilhares, os estádios, as casas de comidas para todos os preços se enchem de multidões impensantes, papagueando frases e conceitos feitos, sobre futebol ou outros temas que o mesmo futebol simboliza, pequenos grupos de rapazes e raparigas poisam os livros por um instante e «distraem-se» procurando caminhos em que o espiritual supere o estigma material das ultimas gerações. Assim se vão joeirando predisposições que se transformam em valores e que hão-de mais tarde constituir «élite». A «élite» é, evidentemente, uma criação do capitalismo burguês—embora de espírito anterior—e um indice de desníveis sociais com seus reflexos no campo da cultura. Todos têm o mesmo direito a essa cultura; as «élites», portanto, deviam ser constituídas—passe o eufemismo— pela totalidade daqueles a quem levassem os instrumentos de elevar os seus interesses espirituais acima da clique dos privilegiados. Todavia, é ainda um motivo de regozijo verificar que outras gerações para trás proclamaram e obtiveram primores de valores espirituais que outros vindos depois rceolheram e hão-de transmitir aos que hão-de vir. Isto escreve-se, sem ênfase, a propósito da apresentação do Teatro Universitário de Lisboa na Casa de Garrett. Um grupo de meia duzia de rapazes e raparigas, orientados com muito gosto e subtil intenção pelo dr. Fernando Amado—veio ao proscénio, muito a propósito, falar de teatro universitário — apresentou, precisamente, três peças de recorte literário que são, na sua essência, três contrastes de autenticidade diferente.

A abrir o espectáculo, representava-se, uma vez mais, um poético exercício teatral de Almada Nereiros, estreado há anos no Teatro do Salitre e já apresentado pelo Teatro Universitário de Lisboa. Trazia agora vestido novo, isto é, figurinos, caracterização, cabeleiras e desenho de fundo de uma jovem com talento, Lourdes Castro que foi ao mesmo tempo, ao lado de Luís Filipe de Abreu, sua intérprete bem intencionada.

A curiosidade do espectáculo voltava-se, porém, para a revelação plástica de um Franz Kafka poeta, como escritor de teatro. «O guarda do tumulo», com a sua linguagem tocantemente densa, comedida, directa e teatral, portanto, substituindo a acção pelo efeito das imagens, como que traz o substracto espiritual e psicológico de um povo estranho. Nele, porém, a «monstruosa esfinge» ibseneana—e Kafka proclamou sobretudo os absurdos imponderáveis da alma humana—desvenda-se num conceito mais elevado de espiritualidade. Os homens são mais alma, recessos conturbados de enigmas indesvendáveis e agem á margem de si próprios e dos factos, revelando uma natureza dupla de valores morais.

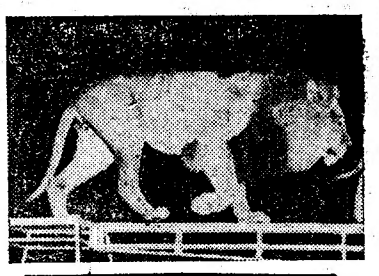
O publico, quase todo constituído por gente jovem, saudou ontem com certo entusiasmo esta obra, cuja divulgação é uma encarecível contribuição que fica a dever-se ao saber e ao bom gosto do dr. Fernando Amado. A cenografia de Herlander Peyroteo, sobretudo (os figurinos eram de Augusto Sobral) pareceu-nos uma feliz solução da arte cénica.

O espectáculo fechou com «O iconoclasta ou o pretendente imaginário», definida pelo próprio autor (figurava no programa com o pseudónimo de Alberto Rui) como filiado no teatro pirandeliano. Á graça do diálogo, sempre elevado e por vezes ligeiramente desconcertante, para dar o contraste das figuras, alia-se-lhe uma acção quase sempre intensa e de efeitos imprevistos. No fim, uma lágrima de comoção, fluida, insituável como a própria realidade em que se movem as figuras, visto que não se chega a nenhuma conclusão (cada qual tem a sua verdade...) deixa a pairar um leve travo de ternura e inquietação.

Não se fazem referências especiais a nomes, não se estabelecem graduações de valores. Todos, os que revelam mais predisposição para a cena ou uma certa «gaucherie», têm direito ao mesmo aplauso. Foram uma parte do todo e o todo é que interessa que tivesse existido. Dão-se, por isso, os seus nomes com o mesmo aplauso para todos, dentro da própria ordem do programa: Manuel Amado, Augusto Sobral, Herlander Peyroteo, João Mário Cordeiro, Luís Frias, Adelino Cordeiro e Octávio Valério, e Filomena Frois, Lourdes Castro e Luís Filipe Abreu; Maria de Lourdes Rodrigues e Vanise Silvestre Martins. Estes foram os intérpretes. Mas há ainda que citar os pontos Joaquim Cruz e Norberto Barroca; o cenógrafo Manuel de Oliveira e a executora dos figurinos, Deolinda Jorge. Todos fizeram o melhor que souberam. E também o melhor que lhes disse o dr. Fernando Amado

Coliseu — o grande circo!

Hoje, a nova companhia de circo do Coliseu, com as mais sensacionais super-atracções do Mundo. Voadores. Palhaços. Tribu de mandarins. Leões, ursos, camelos, lamas, cavalos. Amanhã, «matinée»



A nova companhia de circo do Coliseu é a mais fantástica viagem no Mundo. Reune todas as maravilhas humanas e animais, em prodigiosas atracções. E' a rainha das companhias. Leões do Atlas. Ursos polares. Camelos do deserto. A lama endiabrada. Cavalos e cavalinhos sobre os quais fazem acrobacia 4 lindas «ecuyeres». Duas parelhas de palhaços. Equilibrio em trapézio oscilante. «Troupe» de voadores, de fantástica audácia. Chineses mandarins, e muitas outras notáveis atracções, num dos mais sensacionais espectáculos do Mundo. Amanhã, «matinée», ás 16 horas, com entrada gratuita ás crianças, até aos 10 anos, acompanhadas.

Cinema cultural

No Instituto Francês

Hoje, quarta-feira, pelas 21 e 30, realiza-se na sede do Instituto Francês uma sessão de cinema com a apresentação dos seguintes filmes: «M. et Mme. Curie», «Une ville qui s'appelle Paris» e «Un jardin public» (este ultimo interpretado pelo grande artista Marcel Marceau).

a Paramount apresenta:

A MARAVILHOSA MÚSICA DE COLE PORTER NUMA GRANDE SINFONIA DE MOCIDADE E BELEZA

QUADRILHA DE AMOR

(ANYTHING GOES)

EM TECHNICOLOR - Som estereofónico PERSPECTA

MÚSICA COLE PORTER · PRODUÇÃO ROBERT EMMETT DOLAN · REALIZAÇÃO ROBERT LEWIS

ARGUM. SIDNEY SHELDON · NOVAS CANÇÕES POR Sammy Cahn e James Van Heusen

E' um filme Paramount

VISTAVISION

AMANHÃ NO (13 ANOS) SÃO JORGE

Artistas - Varledades

Para nova organização. Precisam-se amadores e profissionais. Enviar foto—formato postal e todos os esclarecimentos. Resposta a este jornal ao n.º 44

ABC PARQUE MAYR Telef. 366783

«Sociedade Artística ABC» José Miguel apresenta em pleno êxito!

A's 20,45 e 22,45

DAQUI FALA O ZE!

A grande revista do povo com HERMINIA SILVA e um grandioso elenco!

Espectáculo para adultos SÁBADO, ás 16 horas ESPECTÁCULO À TARDE

Sábado e Domingo ás 18 horas: Espectáculos infantis com a admirável fantasia para crianças

A TORRE ENCANTADA

BILHETES A' VENDA

A ANTIGA CASA DE VENDAS A PRESTAÇÕES

DA R. CRUCIFIXO, 31, 2.º — TEL. 21442

PINHEIRO LOPES, LDA.

FUNDADA EM 6-12-1928

CUMPRIMENTA A SUA ESCOLHIDA CLIENTELA E PELO MOTIVO DE ENTRAR AMANHÃ NO SEU

29.º ANO

NÃO AUMENTA OS PREÇOS NAS SUAS VENDAS DESTA DATA

VÁ AO CINEMA MONUMENTAL

e ficará deslumbrado com a Beleza, a Côr, a Música e a Alegria de

MUSICA NA NOITE

Um espectáculo maravilhoso e inesquecivel

MAIORES DE 13 ANOS

Missa em FATIMA

Sábado, 8 de Dezembro

Domingo, 9 de Dezembro

NOS MAGNIFICOS AUTOCARROS AZUIS E BRANCOS DA

COMPANHIA SINTRA ATLÂNTICO

visitando Batalha, Alcobaça, Nazaré e Caldas da Rainha

PREÇO 80$00

Inscrições e informações: Rua da Glória, 43 — Telef. 20267

Chás Medicinais «HERBIS»

Usados na Alemanha há 50 anos

HERBIS N.º 1 Dissolvente do ácido úrico	HERBIS N.º 4 Azia e más digestões	HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador da Circulação	HERBIS N.º 5 Contra bronquites	HERBIS N.º 9 Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 3 Depurativo do Sangue	HERBIS N.º 6 Nervos e insónias	HERBIS N.º 10 Tónico do coração
	HERBIS N.º 7 Rins e Bexiga	HERBIS N.º 11 Laxativo suave

Preparados segundo formulas do Dr. E. Richter, de Munich

PACOTES DE 100 GRAMAS

2.ª Semana EM DOIS CINEMAS DE GRANDE LOTAÇÃO! SÃO LUIZ ALVALADE

A MELHOR COMÉDIA FRANCESA DOS ÚLTIMOS TEMPOS

Em «Eastmancolor» com FRANÇOISE ARNOUL, CHARLES BOYER, ROBERTO RISSO e THILDA THAMAR

PARIS PALACE HOTEL

No Programa: o notável documentário «O PINTOR E A CIDADE», de Manuel de Oliveira — (13 anos)

Jogos Olimpicos
Campeões do dia

(R. O. — «record» olímpico — R. M. — «record» mundial)

GINÁSTICA
(Feminino)

Individual (absoluto) — LATYNINA (Russia) — 74,931 pontos
Paralelas assimétricas — KELETI (Hungria)
Trave — KELETI (Hungria)
Movimentos livres — LATYNINA (Russia) e KELETI (Hungria) — 18,732 p.
Saltos de cavalo — LATYNINA (Russia) — 18,833 p.

NATAÇÃO
(Feminino)

100 metros «costas» — GRINHAM (Inglaterra) — 1 m. 12,9 s. — R. O.
100 metros «mariposa» — SHELLEY (Estados Unidos) — 1 m. 11 s. — R. O.

TIRO

Carabina (deitado) — OUELETTE (Canadá)—600 pontos — R. O.
Velocidade—PETRESCU (Roménia) — 587 pontos — R. M. — R. O.

VELA

«STARS» — «KATHLEEN» (Estados Unidos) — 5.876 p.
«Dragões» — «SLAGHOKEN II» (Suécia) — 5.723 p.
«Sharpies» — NOVA ZELANDIA — 914 p.
«Finns» — ELVSTROM (Dinamarca)
«5 metros 5» — SUÉCIA
«Youyous» — DINAMARCA

XIII Jogos Olímpicos

Os velejadores portugueses concluiram a sua actuação nas regatas classificando-se em 4.º lugar («stars») e 13.º (dragões)

MELBOURNE, 5 — Nas regatas de hoje, disputadas na baía de Port Philip—ultimas das séries de sete—Portugal classificou-se em 5.º lugar, com o «Faneca», na classe de «stars», e em 10.º lugar, com o «Canopus», na de «dragões».

A ordem de chegada na classe «stars» foi a seguinte: 1.º, Itália (Merope III) 2 h. 1 m. 38 s.; 2.º, Estados Unidos (Kathleen) 2 h. 2 m. 4 s.; 3.º, Bahamas (Gem IV) 2 h. 2 m. 15 s.; 4.º, Cuba (Kurush IV) 2 h. 2 m. 51 s.; 5.º, Portugal (Faneca) 2 h. 5 m. 5 s.; 6.º França Gam II) 2 h. 5 m. 10 s.; 7.º, Grã-Bretanha (Starlight III) 2 h. 5 m. 30 s.; 8.º, Russia (Tulilind) 2 h. 7 m. 31 s.; 9.º, Argentina (Covunco III) 2 h. 9 m. 57 s.; 10.º, Canadá (Mañana) 2 h. 10 m.; 11.º, Austrália (Naiad) 2 h. 10 m. 21 s.; 12.º, Tailandia (Tichiboo) 2 h. 14 m. 14 s. Todos os barcos concluiram a regata. Não houve protestos.

A classificação final é: Estados Unidos, 5.876; Itália, 5.649; Bahamas, 5.223; PORTUGAL, 3.825; França, 3.126, etc.

Na regata de «Dragões»: 1.º, Suécia (Slaghoken II) 2 h. 46 m. 23 s.; 2.º, Grã-Bretanha (Bluebottle) 2 h. 47 m. 33 s.; 3.º, Noruega (Pan II) 2 h. 48 m. 54 s.; 4.º, Argentina (Pampero) 2 h. 48 m. 54 s.; 5.º, Canadá (Tomahawk III) 2 h. 51 m. 4 s.; 6.º, Dinamarca (Tip) 2 h. 51 m. 43 s.; 7.º, Itália (Aretusa) 2 h. 51 m. 53 s.; 8.º, Nova Zelandia (Red Dragon) 2 h. 52 m. 40 s.; 9.º, Austrália (Paula) 2 h. 53 m. 39 s.; 10.º, PORTUGAL (Canopus) 2 h. 53 m. 39 s.; 11.º, Estados Unidos (Spirit III) 2 h. 54 m. 40 s.; 12.º, Alemanha (Gustl XI) 2 h. 54 m. 47 s.

A classificação final é a seguinte: Suécia, 5.723 p. (3 lugares de 1.º); Dinamarca, 5.723 p.)1 lugar de 1.º); Grã-Bretanha, 4.560; Argentina, 4.225; Austrália, 3.769. 13.º, PORTUGAL, 2.002. Ficaram depois de Portugal, Finlandia (1.409), Bermudas (1.149), e Singapura.

Os primeiros classificados no final das sete regatas são os seguintes:

Classe 5,5 metros: Oiro (Suécia); Prata (Grã-Bretanha); Bronze (Austrália).

«Dragões»: Oiro (Suécia, «Slaghoken II»); Prata (Dinamarca «Tip»); Bronze (Grã-Bretanha, «Bluebottle»).

«Stars»: Oiro (Estados Unidos, «Khathleen»); Prata (Itália, «Merope III»); Bronze (Bahamas, «Gem IV»).

«Sharpies»: Oiro (Nova Zelandia, «Jest»).

«Finns»: Oiro (Paul Elvstrom, Dinamarca); Prata (André Nelis, Bélgica); Bronze (John Marvin, Estados Unidos).

Verdadeiro assalto aos «records» da natação

Em 1.500 metros livres, o americano Jorge Breen bateu o «record» do Mundo, fazendo 17 m., 52 s. e 9/10. O anterior «record» pertencia, desde Outubro do ano passado, ao australiano Murray Rose, com 17 m. e 59,5 s.. Numa eliminatória, o jovem Rose, de 17 anos, havia diminuido quase 28 segundos o anterior «record» olímpico.

Procedeu-se á disputa das séries em 400 metros livres, tendo-se assistido á queda do «record» olímpico da hungara Valeria Gyenge, de 5 m. e 12,1 s. Bateram este «record» a americana Marley Shriver com 5 m., 7 s. e 6/10; e minutos depois, a australiana Dawn Fraser com 5 m., 2 s. e 5/10. Valeria Gyenge é todavia uma das apuradas para a final. Mais tarde, outra australiana, Lorraine Crapp, supriu todos os «máximos», obtendo 5 minutos certos. Para a final, está apurada ainda outra australiana, Sanda Morgan, de 14 anos de idade, que também bateu o antigo «record» olímpico, além de mais duas nadadoras hungaras, duas americanas e uma francesa.

Mais dois «records» olímpicos em provas femininas

A Grã-Bretanha obteve mais uma medalha de oiro quando a nadadora July Grinham venceu a prova de 100 metros costas, com o tempo de 1 m. 12,9 s.

Em segundo lugar classificou-se Cone (E. U.) e a nadadora Edwards, também da Grã-Bretanha, obteve o terceiro lugar. Grinham bateu o «record» olímpico.

Três nadadoras norte-americanas ganharam as medalhas da prova de 100 metros mariposa, hoje realizada na Piscina Olímpica. A de oiro foi para Shelley Mann e a de prata para Nancy Ramey, cabendo a de bronze a Mary Sears. A vencedora fez 1 m. 11 s. e bateu também o «record» olímpico.

Na volta final, a contar para o torneio olímpico de polo aquático, a Russia venceu os Estados Unidos por 3 golos a 1, com 2-0 ao intervalo.

Russas e Hungaras as melhores na ginástica feminina

A russa Larisa Latynina, de 19 anos, estudante, campeã do seu país conquistou a terceira medalha de ouro no torneio feminino olímpico de ginástica, ao conseguir a pontuação mais elevada nos exercícios combinados, sendo proclamada campeã olímpica absoluta de ginástica (oito exercícios).

A atleta hungara Agnes Keleti também conquistou terceira medalha de ouro ao vencer a prova de trave. A medalha de ouro da prova de saltos de cavalo, foi ganha também pela russa Larisa Latynina. Na prova de movimentos livres, a mesma ginasta classificou-se em 1.º lugar com igual numero de pontos que Agnes Keleti, recebendo ambas a medalha de ouro.

Classificações—Salto de cavalo: 1.º, Latynina (Russia), 18.833 pontos; 2.º, Manina (Russia), 18.799; 3.º, ex-aequo Ann-Sofi Colling (Suécia) e Olga Tasse (Hungria), 18.730; 5.º, Mouratova (Russia), 18.666; 6.º, Leustean (Roménia), 18.632.

Movimentos livres: 1.º, ex-aequo, Larisa Latynina (Russia) e Agnes Keleti (Hungria), 18.732 pontos; 3.º, Elena Leustean (Roménia), 18.699; 4.º, ex-aequo, Eva Bosakova (Checoslováquia), Keiko Tanaka (Japão) e Sofia Mouratova (Russia), 18.566.

Em paralelas assimétricas, venceu Agnes Keleti, campeã olímpica de 1952, em movimentos livres; e do Mundo de 1954, de paralelas, seguida das russas Latynina e Mouratova.

No fecho das figuras impostas e livres, a classificação final do campeonato feminino olímpico de ginástica estabelece-se da seguinte maneira: 1.º, Larisa Latynina (U. R. S.S.) 74,931; 2.º, Agnes Keleti (Hungria), 74,630; 3.º, Sofia Mouratova (U. R. S. S.), 74,464; 4.º, Elena Leustean (Roménia), 74,363; e 5.º, Olga Tass (Hungria), 74,362.

O velejador dinamarquês Paul Elvström, que hoje confirmou finalmente o título olímpico de «finns», conquistado em Helsinquia

Um «record» mundial, e dois olimpicos em tiro

O atirador romeno Stefan Petrescu igualou o actual «record» mundial, ao vencer hoje a prova olímpica de tiro, com alvo móvel em velocidade, (silhueta de veado) com 587 pontos, de possíveis 600. Em segundo lugar classificou-se o russo Eugeny Tcherkassov, com 585 pontos; e o terceiro lugar só foi alcançado por Pentii Linnosvuo, da Finlandia, depois de uma prova de desempate com o romeno Gheorghe Lichiardopel, por ambos terem somado 581 pontos.

Gerald Oulette, do Canadá, venceu a prova de carabina (pequeno calibre) com 600 pontos de possiveis 600, o que estabelece um novo «record» olímpico. O atirador russo Vassili Berissov, foi segundo, com 559 pontos, e Gilmour Bya, do Canadá, foi terceiro, com 598.

Os Hungaros são favoritos em sabre (individual)

Depois de quatro eliminatórias da competição individual de esgrima de sabre a primeira meia-final teve o seguinte resultado (os quatro primeiros passam á final): 1.º, Karpati (Hungria) 7-0; 2.º, Pawlowski (Polónia) 5-2; 3.º, Narduzzi (Itália) 4-3; 4.º, Lefevre (França) 4-3; 5.º, Stratmann (Alemanha) 3-4. Na segunda classificaram-se Kovacs (Hungria), Gerevich (Hungria), Zablocki (Polónia) e Kouznetsov (Russia).

Não houve surpresas. Os Hungaros, favoritos, foram facilmente apurados.

O torneio de futebol

A Russia ficou apurada para a final do torneio olímpico de futebol, no sábado á tarde, em que terá como adversário a Jugoslávia. Os Russos qualificaram-se batendo a Bulgária por 2 a 1, resultado obtido no prolongamento.

Luta greco-romana

Disputaram-se hoje os combates de luta greco-romana a contar para a terceira volta do torneio olímpico. Os resultados, nas diferentes categorias, deram os seguintes vencedores: *minimos* (52 quilos), Tadashi (Japão); *levíssimos* (57 quilos), Lee (Coreia); *meios-leves* (62 quilos), Sit (Turquia) e Roderik (Estados Unidos); *leves* (67 quilos), Toth (Hungria); *meios-médios* (73 quilos), Sorouri (Irão); *pesados* (87 quilos), Mond (Inglaterra) e Mitchell (Austrália). Todos os vencedores ficaram definitivamente classificados em 4.º lugar.—(F. P. — R. — A. N. I.).

A participação portuguesa

Fallam apenas três dias para terminar a mais grandiosa festa mundial do desporto e as grandes proezas, nas modalidades ainda em acção, quase se atropelam umas ás outras...

Mais um dos aspectos que previmos—finalmente a evidência do poderio desportivo australiano—atingiu realmente o seu auge. Muitos poucos, por certo, teriam prognosticado a superioridade do progressivo país em especialidade tão internacional como a natação, em sequência cada vez mais profunda da posição de escolta aos dois «grandes», que exerceram no atletismo — sem contar com o feminino, em que foi de longe superior—com inesperadas revelações.

Das provas já realizadas na piscina, pertenceram á Austrália: os 100 metros livres, pela primeira vez com os seus três primeiros classificados; a mesma prova na competição feminina, com mais três primeiras e duas a ultrapassar o «record» mundial; o notável «máximo» absoluto dos 4X100 (feminino); a conquista dos 400 metros livres, por Murray Rose, que, hoje, na sua eliminatória, «roubou» 26 (!) segundos do «record» olímpico de 1.500 metros; o «record» de Monakton, em 100 metros costas; mais três nadadoras — as endiabradas Fraser, Crapp e Morgan—a «fulminar» o «máximo» dos 400 metros. Um rol de sucessos que levaram a Austrália a afastar, definitiva e profundamente, as tradicionais pretensões dos Estados Unidos e do Japão.

Terminou a actuação de Portugal nos XIII Jogos Olímpicos da XVI Olimpiada (três Jogos não foram realizados devido ás guerras). Podemos todos, os que se interessam, com esclarecimento e serenidade, pelas coisas do desporto, considerar excelente a posição final da nossa equipa de «stars» (Duarte Belo e José Bustorff)—4.º lugar—apenas a escassos pontos de uma ambicionada medalha de bronze, que seria um prémio tanto maior quanto tão pequena foi a representação portuguesa, deslocada em condições pouco favoráveis. Sucessivamente, os nossos «staristas» alcançaram o 10.º-11.º-3.º-4.º-6.º-5.º-5.º lugares, o que bem demonstra a classe que na baía australiana de Port Phillip impuseram.

Já a tripulação do «dragão» lusitano alcançou posição mais modesta, mas nunca desonrosa. O 13.º lugar, do ponto de vista de competição, não prestigia, mas desportivamente eleva sobremaneira o conceito do País naquela assembleia humanitarista e educativa de 70 nações.

ACABE COM ESSA TOSSE

Não sofra mais. **Trate já** essa tosse com Xarope Famel.

Alivio rápido. O Famel acalma as dores e a irritação, permitindo-lhe descansar e dormir de noite.

- O Famel actua com eficácia, atacando a tosse onde quer que ela se instale.
- As propriedades específicas do Famel favorecem a convalescença.

Xarope Famel

EXCURSÕES
BENFICA em COIMBRA
Nos dias: 8 e 9 de Dezembro
SABADO: Partida ás 7 horas
Visitando: TOMAR, CASTANHEIRA DE PERA, SERRA DA LOUSÃ, PENACOVA, BUÇACO, LUSO ——— Preço 120$00
Domingo, 9 de Dezembro
Partida: ás 7 horas. Regresso: ás 18 horas
Preço: 80$00

SPORTING em TORRES
Domingo, 9 de Dezembro
Partida: ás 10 horas. Regresso: ás 18 horas
Preço: 25$00
Empresa Isidoro Duarte
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)
Telef. 21034 — CABINAS 2 e 3
LISBOA

Distribuidores no Norte: RETINA
R. Sampaio Bruno, 12-A — PORTO

De ontem para hoje

LEGAÇÃO DE EMBAIXADOR

VEM para Lisboa um novo chefe da representação diplomática da Holanda. E' o embaixador Tom Elink Schuurman, actualmente em funções no Rio de Janeiro, á frente da embaixada. Como o seu antecessor, embora tenha título e categoria de embaixador, vem ser titular de uma legação, a que corresponderia habitualmente um diplomata com o posto de ministro. Isto prova a alta importancia que o Governo de Haia atribui á posição de Lisboa. O embaixador von Kleffens, cuja missão agora finda, tomou tanto gosto pela nossa terra que fez erguer casa própria, sobranceira ao mar que o seu povo, como o nosso, aprendeu a sulcar em todas as direcções.

NA IDADE DO DESPORTO

O Estádio, monumento enorme, atracção do tempo e cenário de um espectáculo de que o povo se fez fervoroso participante, vai ampliar-se mais ainda. Vai ter agora a sua piscina, para as práticas da natação, que se reclama ocorrido em Cacilhas com 800 passageiros a bordo, revelou, porém, o conver as «maquettes» do respectivo projecto, sinal de que a obra está para próxima execução. Lisboa cresce e engrandece-se. No que diz respeito a recintos para espectáculos desportivos não se atreverá alguém a falar de penuria.

A PEDRA DO RIO

TODOS julgam que o Tejo, principalmente na parte intensamente navegada entre Lisboa e a outra margem, é conhecido de quem nele vive trafegando, como quem conhece as próprias mãos. O encalhe do «Lisbonense», ocorrido em Cacilhas com 800 passageiros a bordo, revelou porém, o contrário. Há por ali, oficialmente desconhecidos, pedregulhos e anfractuosidades, se não inevitáveis, pelo menos, ás vezes, invencíveis. Houve um inquérito. E a Administração Geral do Porto de Lisboa, cientificada dos factos, anunciou que vai tomar providências. Providências que significarão, por certo, a retirada dos dez mil... de que se compõe a tal pedra de grandes proporções.

AO SINAL DA CRUZ

A banda dos bombeiros de Ovar fazia anos e não havia melhor maneira de festejar: uma missa de acção de graças, onde compareceu o «corpo activo». O caso não teria registo especial, se não fosse, porém, a circunstancia de o fogo ter irrompido na casa de Manuel Pereira Vinagre, na hora própria em que os bombeiros faziam o sinal da cruz. Tinha acabado a missa, quando a sereia tocou. E, dali, os voluntários correram ao quartel, de onde, armados contra o fogo, partiram a dar-lhe luta. Com eles correram os fieis, emocionados na ansia de fazer bem.

A AGUA E O FOGO

DUAS vidas diferentes, dois destinos idênticos, dois começos e fins simultaneos: em S. Paio de Oleiros (Paços de Brandão) uma menina de 3 anos, filha de Bernardo Julio de Oliveira e Silva, caiu ao lume e morreu; em Caldas das Taipas, um menino da mesma idade, o João Fernandes, filho de Manuel Fernandes, caiu num poço e morreu. A água e o fogo — dois caminhos diferentes. Mas indo ambos para o mesmo fim: a morte.

JORNAL PEQUENO

COM o Chefe do Governo trabalharam os ministros da Presidência e da Justiça. * Entre outros assuntos, o Conselho de Ministros para o Comércio Externo apreciou a posição portuguesa perante os trabalhos da O. E. C. E. * Próximo de Tomar, derrapou uma camioneta guiada pelo motorista Joaquim Domingos, que foi chocar, lá ao fundo, com um prédio, cuja frontaria destruiu. Felizmente, estava desabitado e os ocupantes do veículo nada sofreram. * Com o cerimonial da praxe, o ministro de Cuba apresentou credenciais ao Chefe do Estado, que no acto estava acompanhado do ministro dos Negócios Estrangeiros. * Em Freixo da Serra, ardeu um prédio de Manuel Valério, que estava doente na cama e foi salvo a custo, ás costas de um vizinho corajoso (Manuel José Rodrigues).

Uma ratoeira para os automobilistas

Os automóveis que se dirigem ou que procedem da Estação Fluvial de Belém encontram pela frente, na passagem de nível, quando o transito está fechado, uma simples corrente de ferro, em vez das cancelas habituais. Em certas horas do dia, sobretudo ao entardecer, os automobilistas têm dificuldade em ver a referida corrente e, se não aconteceu ainda, pode acontecer que num dia próximo tenhamos de lamentar um grave desastre nàquele local. Ora, mais vale prevenir que remediar. Lembramos, por isso, á Sociedade Estoril, sempre pronta a atender as sugestões e os alvitres razoáveis, a conveniência urgente de substituir aquele sistema de vedação antiquado e impróprio por outro mais moderno, mais visível e, sobretudo, menos perigoso

VIDA ARTÍSTICA

António Soares inaugura amanhã a sua XV exposição

António Soares, grande mestre da pintura moderna, verdadeiro chefe de escola, que tanto no retrato, como na paisagem, criou uma nova emoção de beleza estética— inaugura, amanhã, ás 16 horas, nos salões da Casa Alcobia, na Rua Ivens, 14, a sua XV exposição individual. Trata-se de um excepcional acontecimento, que vem arejar os nossos horizontes artísticos e afirmar, mais uma vez, a categoria de António Soares, singular pintor de classe, de um colorido «exquise», intérprete psicológico do modelo feminino, e, ainda, um notável sensibilizador da natureza que admirávelmente sabe pintar, e, até mesmo, exprimir, o significado da sua alma lírica.

ANTÓNIO SOARES

António Soares apresentará retratos, retalhos de Lisboa, naturezas mortas, a óleo, têmpera, pastel e desenho. São setenta e quatro obras, onde o seu talento, em plena maturidade, mais requintado do que nunca, em sinfonias de cores, nos dará, certamente, uma nova visão da sua arte e da sua técnica, pelo que lhe auguramos um merecido triunfo.

I Salão Nacional Fotográfico de Telecomunicações

Amanhã, quarta-feira, ás 15 horas, inaugura-se, sob o patrocínio dos srs. ministros das Comunicações e das Corporações, o I Salão Nacional Fotográfico de Telecomunicações, promovido pelo Grupo Desportivo Rádio Marconi, na Galeria de Arte «Pórtico» (Rua da Misericórdia, 33).

A intervenção de Portugal no debate

(Continuação da 1.ª pág.)

peitantes á retirada das tropas soviéticas e abolição das medidas de deportação, foi aprovada por 54 votos, incluindo Portugal, contra 10 e 14 abstenções.

A intervenção do delegado português

O delegado português, dr. Vasco Vieira Garin, deu o seu inteiro apoio á nova moção apresentada sobre a situação na Hungria.

Refutou a argumentação segundo a qual os pedidos formulados ao Governo de Budapeste, pela Assembleia Geral, constituem atentado á soberania hungara, alegando que duas coisas havia que não se podiam pôr em duvida: a intervenção flagrante dos Sovietes na Hungria e o facto de ter sido graças a essa intervenção que a União Soviética derrubou o Governo de Budapeste». Afirmou:

«Por conseguinte foi a U. R. S. S. que violou a soberania hungara. As Nações Unidas não poderão conformar-se com os planos soviéticos, pois esses planos conduziriam fatalmente á morte da Hungria».

Disse, depois, que «importa, acima de tudo, fazer ouvir, uma vez mais, o grito de angustia da Humanidade ultrajada».

Por fim, declarou que considerava satisfatório o facto de o Governo hungaro se ter resolvido a aceitar a presença de Dag Hammarskjoeld em Budapeste e formulou ao secretário-geral os seus votos para um completo êxito «na sua nova e dificil missão».

O delegado espanhol, Félix de Lequerica, afirmou que a notícia da visita de modo nenhum poderia alterar a posição da sua delegação em apoio da resolução.

«A visita há muito adiada é extremamente interessante, mas vem tão atrasada que o Governo hungaro teve tempo de matar mais cidadãos hungaros» — declarou. — (France Presse e Reuter).

Ataque soviético à atitude portuguesa

NOVA YORK, 5.—Na Assembleia das Nações Unidas, depois do vigoroso discurso do delegado português, embaixador Vieira Garin, que foi, com frequência, interrompido por aplausos, o vice-ministro russo dos Negócios Estrangeiros, Kuznetsov, atacou Portugal, pela primeira vez, nas Nações Unidas.

Alarme justificado

«O Século», em artigo de fundo, bem como o «Diário Popular» e o «Diário de Lisboa» justificadamente deram o alarme ante a crescente e impressionante série de desastres verificados neste ultimo fim de semana.

A inexperiência de uns, a precipitação de outros, provocam a necessidade de travagens bruscas e as inevitáveis derrapagens e, daí, os choques, os despistes, etc.

Contra os imprevistos que sucedem a bons ou maus volantes há que proteger-se com todos os meios de defesa.

E, neste caso, é o Stabilex o unico aparelho que anula a derrapagem. Já adoptado oficialmente no Exército, G. N. R., Polícia, etc. e por milhares de carros civis.

Não queira ser vítima do imprevisto, instale já o Stabilex.

Agente exclusivo — Latinomérica, Ld.ª — R. da Alegria, 9 — 1.º, Lisboa — Telef. 26787.

Novos Discos Portugueses
e outros em ritmos de baile
«ESTORIL»
PREFERIDOS PELAS PESSOAS DE FINO GOSTO

Grande Hotel da Figueira
Aberto todo o ano

EM 3 LINHAS

A Associação Lisbonense de Proprietários enviou á presidência da Camara Corporativa uma representação referente ao projecto 509, agora em estudo relativo a alterações a introduzir na Lei 2.030 (Lei do Inquilinato).

///

Foi exonerado de juiz-desembargador, por ter sido nomeado definitivamente para o lugar de juiz-conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo, o dr. Joaquim Martins da Cunha.

///

Foram nomeados comandantes do draga-minas costeiro «Velas» e da lancha de fiscalização «Dourada», respectivamente, o capitão-tenente Virgilio Rodrigues e o primeiro-tenente José de Sousa Guimarães.

A ÚNICA VERDADEIRA

"Um dia saberá"

ATÉ 31 DE DEZEI
A CI
10 % DE DESCONTO E 13
a) A todos os novos consumido nacional, para uso domésti
b) Aos antigos consumidores aparelhagem.
VENDAS ATÉ 2
CIDLA — Combustiveis In
Sede: LISBOA ◆ Filia
AGENTES EM

A acção da Cruz Vermelha no caso da Hungria

põe em evidência o valor do papel que lhe cabe desempenhar

A hora a que escrevemos está a celebrar-se uma conferência de Imprensa em que o secretário-geral da Cruz Vermelha Portuguesa, sr. coronel Mateus Cabral, dá conta da actividade desenvolvida pelo benemérito organismo em socorro das vítimas dos acontecimentos da Hungria. Depois de recordar os apelos feitos á Nação e o facto de ter o próprio Governo, por intermédio do ministro do Interior, sr. dr. Trigo de Negreiros, que tomou a iniciativa de pôr á disposição da Cruz Vermelha Portuguesa um importante crédito para aplicar em benefício do povo hungaro, o sr. coronel Mateus Cabral citou várias entidades que, além das autoridades de vários pontos da Metrópole e do Ultramar, têm contribuído com donativos, como a Fundação Calouste Gulbenkian, organismos

da O. N. U.

Atacou-o na sua generosidade para com todos os perseguidos e todos os exilados políticos, na sua tradicional hospitalidade, na sua política de braços abertos, graças á qual, depois da derrota da França na segunda guerra mundial, tantos homens incluindo membros categorizados do Partido Comunista francês e de outros movimentos esquerdistas, escaparam aos campos de concentração «nazis». Portugal foi atacado pelo delegado russo, por haver acolhido o almirante Horthy. Para Kuznetsov, esse é o crime de Portugal.—(A. N. I.).

A visita de Hammarskjoeld

NOVA YORK, 5. — O secretário-geral das Nações Unidas anunciou que tenciona partir para Budapeste no dia 16, para uma visita de três dias.

Informou a Assembleia Geral desta decisão, acrescentando que tinha sugerido também ao Governo hungaro que o subsecretário das Nações Unidas para as questões do auxilio á Hungria, Philip de Seyn, partisse para Budapeste dentro de alguns dias.

O Governo hungaro não respondeu ainda a estas sugestões. — (R. e F. P.).

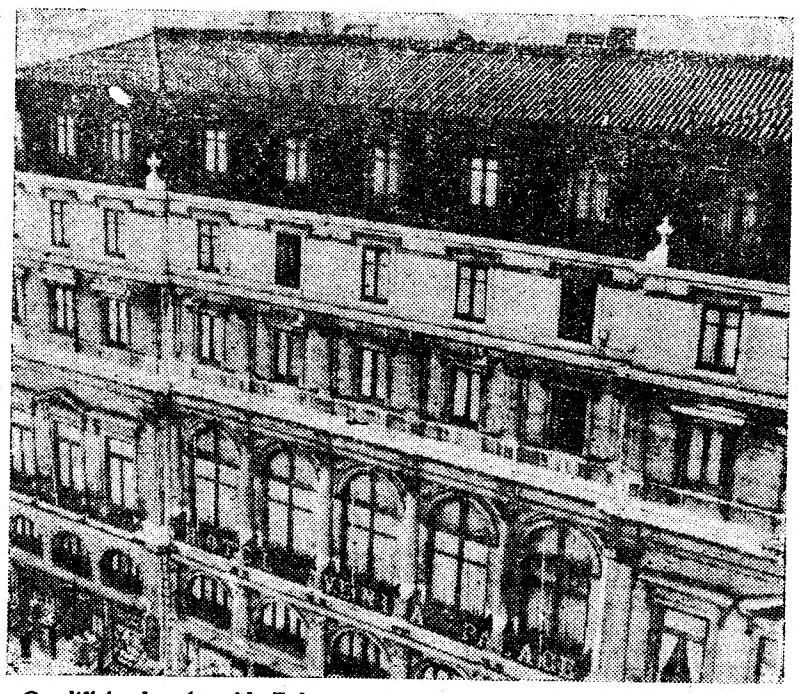
corporativos, comerciantes, operários, mulheres e até crianças, os cadetes da Escola do Exército, a Mocidade Portuguesa, etc.

A repercussão do apelo da Cruz Vermelha Portuguesa permitiu-lhe reunir até hoje 1.200 contos, com tendência para aumentar, e as dádivas em géneros totalizam já cerca de 50 toneladas. Dos fundos obtidos foram enviados para Viena, até agora, 300 contos para ajudar os refugiados em transito, e mais 100 contos para protecção dos menores. Para o transporte de géneros e roupas, o ministro da Defesa Nacional, sr. coronel Santos Costa, pôs á disposição da Cruz Vermelha um avião dos Transportes Militares, e o subsecretário de Estado da Aeronáutica, sr. tenente-coronel Kaulza de Arriaga facilitou a ida do delegado sr. tenente Campos e Sousa que em Viena agiu conforme as circunstancias indicavam.

O sr. coronel Mateus Cabral prosseguiu dizendo que em Lisboa as ofertas se têm avolumado por tal forma que foi necessário transformar garagens em armazens, e os incentivos crescem em tal proporção que a Cruz Vermelha Portuguesa se sente enternecida e manifesta assim, através da Imprensa, que tanto a tem auxiliado, o seu agradecimento, extensivo ás empresas de transportes aéreos da Suíça e da Alemanha, etc. E aproveitou para anunciar que o «déficit» previsto para a Cruz Vermelha Portuguesa, no próximo ano, era de 603 contos e que é necessário, portanto, aumentar as receitas com o reconhecimento da utilidade do organismo, ingressando todos os portugueses no seu quadro social. Em Portugal existe 1 sócio da Cruz Vermelha por cada 4 mil habitantes e, nos Estados Unidos, 1 sócio por cada três Americanos. A mais recente Cruz Vermelha da Irlanda, fundada em 1939, tem 1 sócio por cada 500 habitantes, proporção que aplicada a Portugal daria 16.000 sócios, e os existentes não passam de 1.849! —concluiu o sr. coronel Mateus Cabral.

HOSPITAIS REGIONAIS

Em 7 de Janeiro, realiza-se o concurso para a conclusão da primeira fase da construção do hospital regional de Angra do Heroismo, sendo a base de licitação de 6.005 contos.



O edifício do «Avenida-Palace»—que vai ser todo utilizado como hotel—fotografado do terraço do edifício municipal fronteiro, vendo-se a parte superior, negra

Começou a primeira fase

das obras do «Avenida Palace»

que será muito melhorado e aumentado mas sem se lhe alterar o aspecto

Há quase 70 anos, em Abril de 1887, Luís Henriques Nogueira, então proprietário do prédio sito na Rua do Principe com os numeros 119 a 121, tornejando para a Praça dos Restauradores numeros 1 a 5 — praça onde no ano anterior havia sido inaugurado o monumento hoje ali existente — havia feito obras, pelo que o imóvel passou a ter rés-do-chão, sobreloja, 1.º e 2.º andares e águas-furtadas.

Em Fevereiro de 1898, onze anos decorridos, é já Luciano Croci — na qualidade de director do então «Hotel Avenida Palace (Internacional)», que abre portas e executa outros melhoramentos de grande vulto, no citado edificio. Até que em Março de 1910 o 3.º andar deixa de ser recolhido e passa a haver um 4.º andar amansardado, que ainda hoje está bem representado por aquela «mancha negra» que alguns técnicos dizem estar de harmónia com o estilo da propriedade, mas contra a qual a opinião publica, ao tempo, levantou o seu protesto, por a considerar uma afronta ao conjunto arquitectónico. Pena é que, nas obras em curso, aquela «mancha» seja mantida, uma vez que todo o edificio vai ser integrado na industria hoteleira.

Devemos frisar que as grandes obras de transformação para o que hoje existe do hotel tiveram o seu inicio com as que foram levadas a efeito, em Junho de 1924, já por intermédio da Companhia Portuguesa de Hoteis.

Estamos na época da renovação da nossa industria hoteleira: País de turismo, assim considerado, ainda há bem pouco tempo se reclamavam hoteis, na capital, em condições de atenderem as exigências dos turistas e em quantidade suficiente para os receber. Felizmente que estão em construção novos edificios a tal fim destinados, protegidos pela lei ultimamente votada, assim como outros já iniciaram obras de renovação e ampliação.

Recentemente, foram inaugurados, em edificios próprios, o «Condestável» e o «Conquistador» (não criticamos os nomes aplicados em estabelecimentos da industria hoteleira). Também são de recente data os hoteis Avis, Flórida, Império, etc.

Na zona do Parque Eduardo VII, outro grande hotel está em construção, o «Ritz», e ainda, sob o nome de «Eduardo VII», outro vai aparecer no novo edificio em construção, no gaveto de Sidónio Pais e de António Augusto de Aguiar.

(Continua na página seguinte)

Apreensão de 6.000 litros de azeite não manifestado

A Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência informa-nos de que, em centenas de lagares visitados, verifica-se, de um modo geral, que estão a ser cumpridas as normas do registo e de comunicação do azeite produzido. Nalguns casos, porém, tem sido notado que lagareiros não têm feito o registo ou este não corresponde, em larga medida, ás quantidades produzidas, pelo que os infractores foram processados. Assim, foram apreendidos, num lagar de S. Sebastião (Loulé), 200 litros de azeite, e em três lagares do concelho de Loures, 2.505, 2.450 e 545 litros, respectivamente. Por transito de azeite sem guia, foram processados um lagareiro e um comerciante do concelho de Aljustrel, com apreensão de 331 litros.

Negociantes processados

Foi reforçada a vigilancia sobre os preços de venda do peixe, em virtude de se ter verificado certo incremento em abusos especulativos por parte dos vendedores. A par de leves infracções que não deram origem a autuação, foram processados uma vendedeira do mercado do Chão de Loureiro e três do mercado de Moscavide, bem como um grossista de peixe, do Cais do Gás, todos por manifesta especulação na venda do artigo. Foram ainda processadas, pelo mesmo motivo, duas vendedeiras do Porto e duas de Viana do Castelo. Um negociante de peixe por grosso, de Ponte de Lima, foi processado por estar a vender a retalhistas, sardinhas que adquirira a um outro grossista de Matosinhos, tendo este, por sua vez, comprado o mesmo peixe a outro negociante por grosso, da praça de Sines, provocando todos, deste modo, uma manifesta alta de preços do pescado. Só é admissível, por lei, um intermediário grossista entre as lotas e os retalhistas. Está a averiguar-se se o negociante de Sines teria adquirido o peixe ainda a outro negociante ou na lota.

Será possível...

...os assassinos ficarem impunes

...a Polícia virar costas á violência

...o vício e a corrupção dominarem a honra

...a justiça julgar parcialmente sob ameaça

...uma população inteira não poder exercer os seus direitos

...individuos e famílias não estarem em segurança nos seus próprios lares

?

SIM, TUDO ISSO SE PERMITIU EM PHENIX CITY, ALABAMA, E. U. A.

HÁ MENOS DE MEIA DÚZIA DE ANOS!

TUDO ISSO SE RELATA EM

PANICO NA CIDADE

O filme que emocionou Lisboa! — (Adultos)

...MBRO...

...IDLA

OFERECE:

...KGS. DE GAZCIDLA

...res que comprem material de queima, ...o através da sua organização.

...que comprem determinado tipo de ...

...4 PRESTAÇÕES

...dustriais e Domésticos S. A. R. L.

...is: PORTO E COIMBRA

...TODO O PAÍS

NOVIDADES PARA HOMEM

NUNES CORRÊA

ALFAIATES

Apresentam a melhor colecção de padrões em fazendas nacionais e estrangeiras

250—R. AUGUSTA—252

V. EX.ª vai oferecer uma lembrança do Natal?

Encontra-a nas JOIAS, PRATAS, OURO e RELÓGIOS do BARATEIRO DE S. DOMINGOS Rua Barros Queirós, 56

A obra de transformação do Avenida Palace

(Continuação da página anterior)

Na Avenida da Liberdade, o hotel «Tivoli» tem já á vista a sua futura grandiosidade, embora só se veja metade do que virá a ser, visto a construção estar na sua primeira fase. Temos ainda o «Vitória» com terreno anexo e que ainda hoje está á espera da outra metade.

Vamos agora reportar-nos ao «Avenida Palace», o veterano da sua industria, que sempre manteve clientela de elevada categoria, por onde têm passado as mais ilustres figuras. (Se um dia essa lista viesse a publico, decerto iria completar um pouco da história desta nossa capital do Império) e que hoje está a dar que falar, visto que vai, finalmente, deixar de ter ocupadas as suas lojas, para sua maior expansão.

A Companhia Portuguesa de Hoteis, proprietária do Avenida Palace, já desde Setembro de 1955 que está a beneficiar e a remodelar o seu edificio privativo da Rua 1.º de Dezembro, tomando em consideração a sua stiuação, no melhor local da cidade, as caracteristicas do respectivo imóvel e o nivel das instalações e dos seus serviços, que o tornam, desde o inicio da sua exploração, um hotel de primeira categoria.

Começaram, assim, a ser melhoradas as suas principais dependências e a permitir um mais perfeito funcionamento dos seus serviços, acompanhando as exigências modernas, por forma a assegurar aos seus hóspedes mais bem-estar. Esses melhoramentos abrangem a decoração da actual entrada, que será mantida, bem como de todos os quartos e casas de banho, que careciam, de há muito, das alterações projectadas, além de todos os patamares da escada principal e corredores de circulação. Todas estas obras estão a ser feitas sob projecto do arquitecto Trindade Chagas e do engenheiro Rodrigues Martinho, autor das alterações introduzidas na respectiva estrutura metálica, de segurança para a propriedade. Ainda as obras de beneficiação não estavam concluidas e já a referida Companhia apresentava á aprovação superior novo projecto de alterações, que acabam de ser permitidas, depois de aprovação dos técnicos do S. N. I. e da Camara Municipal de Lisboa.

Assim, o nosso primeiro hotel — até hoje não deve ter perdido esta classificação — irá sofrer a sua maior remodelação, entrando na posse de todas as dependências do edificio onde está instalado e que é de sua propriedade.

Na cave serão instaladas as oficinas das especialidades necessárias para prestar assistência a todos os serviços do hotel, como as de serralharia, canalizador, carpintaria, estofador e outros, além de nela ficar existindo o acesso de bagagens aos monta-cargas para distribuição pelos andares, bem como a frasqueira, as casas das máquinas, etc. Na subcave serão feitas as instalações sanitárias, os balneários e o refeitório para o pessoal. No rés-do-chão será feito o seu total aproveitamento para as instalações dos hóspedes: entrada, recepção, sala de restaurante, salão de estar, sala de leitura, «bar», etc. A nova sala de jantar comportará 77 mesas com 308 lugares. Juntos e privativos desta casa de jantar serão instalados os serviços de cozinha, copa, pastelaria e frigorifico. Outros serviços, como vestiário, cambios, turismo, telefones com cabinas, ali vão ser introduzidos. Para se deixar a escada livre, e não prejudicar o aspecto decorativo que com ela se procura obter, será feita a deslocação dos ascensores. Na sobreloja ficarão a barbearia e a administração, com todas as suas secções; serão construidos nove novos quartos, dos quais seis na área que o hotel ainda não ocupa; e serão remodelados os serviços de rouparia, lavandaria e secagem de roupas.

No 1.º andar haverá, também, transformações, mantendo-se a sala de jantar e o salão anexo destinado a banquetes, festas, etc. — sala já histórica pelas altas individualidades nacionais e estrangeiras que por ela passaram e cujos nomes pena é que não constem de lápida a inaugurar quando terminem as obras em curso. Deste andar, no entanto, saem os serviços de cozinha, para dar lugar a novos 8 apartamentos, instalados, cada um, em dois pisos, sendo isto possivel por o pé direito ser de 6 metros. Neste piso teremos, pois, em resumo: 5 apartamentos, na parte actualmente ocupada pelo salão de estar; mais 2 apartamentos, no salão 24; aproveitamento da sala 21, onde hoje há os quartos 20 e 22, para mais um apartamento de dois pisos, e ainda a transformação dos quartos 23, 25 e 26 em novos apartamentos de dois pisos. Vão desaparecer todos os saguões existentes, em beneficio das condições de salubridade.

Teremos, assim, a lotação do hotel melhorada com mais 19 novos quartos. A remodelação, porém, em nada afecta as fachadas do edificio e a decoração interior; harmonizar-se-á com o exterior, empregando-se matériais de forma a obter-se no conjunto — salas, quartos, circulações, etc. — um ambiente luxuoso, que garanta o bem estar dos hóspedes.

Finalmente, há a considerar que o hotel está em funcionamento e que assim se mantém, e ainda que a parte mais importante das obras a realizar é feita no piso térreo, actualmente ainda ocupado, durante mais algum tempo pelos respectivos inquilinos comerciais, motivo por que aquelas serão executadas em duas fases, a primeira das quais respeitante ás áreas actualmente disponiveis, para a qual foi já concedida a respectiva licença. Quanto á segunda fase, há que aguardar o despejo, se isso for necessário para cumprir a lei.

Um ciclista atropelou

um oficial da Marinha Mercante

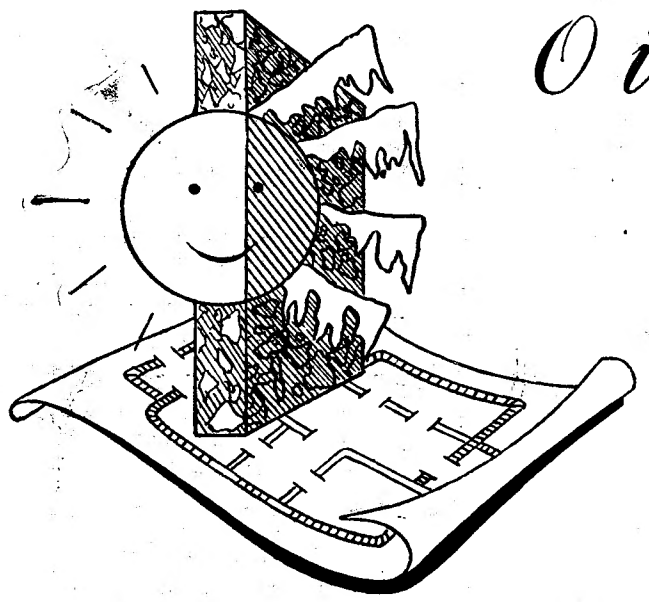
O sr. António Augusto Baptista, de 68 anos, capitão da Marinha Mercante, morador na Rua Alves Torgo, 113-3.º, foi conduzido ao Hospital de São José, por Fernando de Almeida, residente na Travessa Henrique Cardoso, 52-1.º, que afirmou que ele dera uma queda. Como as aparências levassem a crer que tal versão não correspondia á verdade, insistiram com o Almeida para que ele desse explicações; e ele declarou, então, que o ferido fora atropelado, por uma bicicleta sua, conduzida por seu irmão, António de Almeida, no Largo do Leão. Interrogado insistentemente, acabou por confessar que fora ele o autor do atropelamento. Chamada a Polícia da esquadra, o Fernando de Almeida, aproveitando uma distracção das pessoas encarregadas de o guardarem, fugiu. O comandante Baptista deu entrada, em estado grave, na sala de observações daquele hospital.

«Sempre Fixe»

E' do grande caricaturista Stuart Carvalhais a primeira página do «Sempre Fixe» desta semana. Foca o aspecto da Praça dos Restauradores, á tarde, quando as «bichas» enchem completamente a vasta praça e intitula-se «As bichas», tendo como legenda «Qualquer dia pegam as «bichas», porque realmente pouco falta para elas se pegarem umas ás outras.

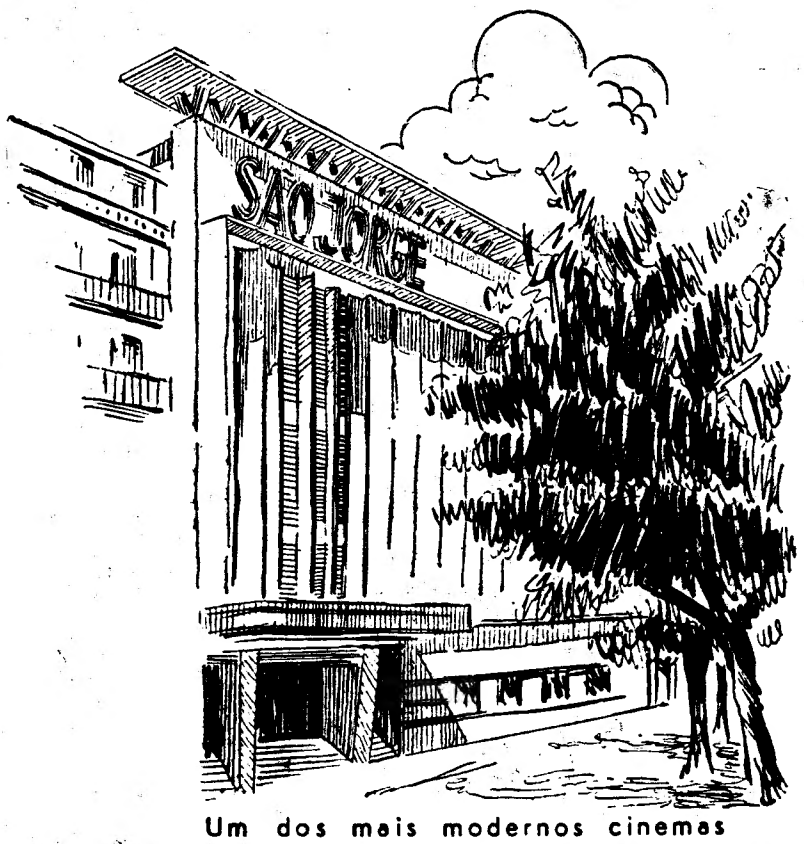
Nas restantes páginas a habitual colaboração dos nossos melhores humoristas entre a qual se conta «A medicina em doze lições», curso prático e clandestino por dois falsos médicos.

Caricaturas nacionais e estrangeiras completam o simpático e interessante semanário que já se torna indispensável para a boa disposição dos seus leitores.



O isolador natural e nacional

Térmicos
Vibráticos
Acústicos



Um dos mais modernos cinemas de Lisboa no qual cortiça aglomerada foi usada para fins de isolamento.

Vários substitutos foram experimentados, mas a cortiça natural sob a forma de aglomerados de cortiça ainda é o melhor material de isolamento.
A estrutura celular especial da cortiça constitue o melhor meio de isolamento contra o **calor**, o **frio** e o **som**.
Compre "ISOLA" e compre "NACIONAL".

Aglomerados de cortiça

A nossa Secção Técnica resolverá seu problema de isolamentos — Consultem-nos

COMPANHIAS ASSOCIADAS:
Mundet & Cia., Ltda — Infal Ltda. — Socorquex Ltda.
Sociedade Corticeira Robinson Bros., Ltda.
Sociedade Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Ltda.
Corça Fábrica de Aglomerados de Cortiça, Ltda.

AGENTES EM TODO O PAÍS

ISOLA

SOCIEDADE COMERCIAL DE ISOLAMENTOS DE CORTIÇA, LDA.

Avenida António Augusto de Aguiar, 17-2.º — Telefone 47824 — Lisboa

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

sensacionais, vai actuar em S. Carlos, a partir de Janeiro próximo. Um publico jovem, entusiástico, terá, assim, ensejo de aplaudir um dos mais prestigiosos conjuntos americanos, o American Ballet Theatre, constituído por 80 figuras. Triunfante nos mais famosos festivais e nos maiores teatros do Mundo, este conjunto distingue-se pelo equilibrio e virtuosismo do seu corpo de baile e por reunir entre os primeiros bailarinos nomes como o de Nora Kaye, considerada a maior bailarina dramática da actualidade; Krik Bruhn que, durante a recente temporada desta companhia no Covent Garden de Londres, a exigente crítica inglesa considerou o melhor bailarino clássico da actualidade; John Kriza que fica, no dizer de um crítico inglês, como modelo de intérprete de «ballets» da natureza de «Ródeo» e «Billy the Kid»; e Lupe Serrano, de grande beleza, que obteve um êxito sensacional junto da platéia do Scala. Lisboa vai ver ainda este ano duas das mais caras produções de Hollywood, «Guys and Dolls», com Marlon Brando, e o célebre «Oaklahoma», para as quais Oliver Smith desenhou todos os cenários. Graças ao American National Ballet Theatre, Lisboa, além de bailados clássicos, que o publico espera sempre ansiosamente, vai conhecer as mais modernas e ousadas criações da arte moderna.

Bailado

O Tivoli apresentará nos dias 17 e 19 o «Ballet 1956 des Etoiles de Paris»

Para encerrar a série dos seus espectáculos de «ballet», o Tivoli apresentará a notável companhia «Ballet 1956 des Etoiles de Paris». O enorme interesse suscitado pelas primeiras notícias da vinda a Lisboa deste já célebre espectáculo vai ser plenamente justificado, pois tudo o que rodeia esta companhia é do mais alto nivel artístico. No que diz respeito á musica, serviram-se os organizadores do «Ballets 1956 des Etoiles de Paris», de compositores desde Glazounow a Jdenko Turjek, passando por M. Ohana e Rafaello de Benfield; no que se refere a cenários e figurinos, de pintores de grande plano, como Lila de Nobili, Bernard Daydé, François Ganeau e outros.

Salientamos hoje mais duas impressões da crítica estrangeira: «...«Echelle», o extraordinário interesse deste tríptico prende totalmente. Tessa Beaumont mostra-se uma das bailarinas mais intensas e mais belas da sua geração». Outro diz: «A «Dryade» foi Veronika Mlakar. O seu lirismo, a sua linha impecável, a sua beleza e a dos seus braços foi uma maravilha...».

O Tivoli vai registar um notável triunfo com a apresentação desta companhia.

Primeiras exibições

«Música na noite», no Monumental

O filme que ontem se estreou no Monumental é uma colecção de numeros admiráveis ou espectaculosos de musica e «ballet». O homem da rua, exausto e perturbado, pode encontrar na tela do Monumental um motivo para uma evasão das realidades.

Na tela surge-nos Carmen Amaya e Katherine Dunham, admiráveis de beleza e elegancia. Georges Ulmer canta e representa. Num quadro magnifico, de originalidade e virtuosismo, o esplêndido «Ballet» do Teatro de Nova York. O filme é todo ele um desfile de grandes estrelas da musica, da canção e da dança. Muito bem realizado e colorido por eastmancolor, a película constituiu um êxito indiscutivel.

No programa, um desenho animado de grande comicidade e um jornal de actualidades verdadeiramente actual. — **Visor 121.**

Cineclubismo

ABC Cine Clube de Lisboa

Ámanhã, ás 18 e 40, no Monumental, o ABC Cine-Clube de Lisboa realiza a sua 106.ª sessão, apresentando «Dunia, noiva eterna», de G. Ucicky, filme integrado no ciclo dedicado ao cinema alemão.

A cronometragem das grandes provas dos Jogos Olímpicos

Há modalidades desportivas para as quais o título de campeão não envolve o conceito de «record». E' o que acontece, por exemplo, com os torneios de futebol, de hóquei, de basquetebol, etc. Nos torneios olímpicos destas modalidades desportivas o título de campeão não envolve o de detentor de «um *record*». O mesmo se não dá, porém, com aquelas modalidades em que há «limites» estabelecidos a ultrapassar, quer esses limites se tenham fixado em altura ou em comprimento, como no caso dos saltos ou nos lançamentos de peso, de dardo, do martelo, etc., quer se fixem em «tempo», como no caso de extensões perfeitamente limitadas que há a percorrer.

Compreende-se, pois, o valor que tem, para o estabelecimento de um «record», a determinação exacta dos comprimentos e dos tempos. Se, no primeiro caso, essa determinação não oferece dificuldades, o mesmo se não dá com a avaliação dos tempos, que requer precisão de invulgar rigor.

Isto tem sempre merecido das Comissões Organizadoras dos Jogos Olímpicos, um cuidado muito particular e, por isso, a cronometragem das provas é atribuída a quem mais confiança inspire pela precisão dos aparelhos de medição do tempo que forneça. E' por isso que, há já 25 anos, essa missão é confiada a Omega.

De entre os aparelhos fornecidos por esta casa para as cronometragens das várias provas desportivas, merecem especial referência o Racend Omega Timer e o Omega Time Recorder.

O primeiro, que é o mais completo aparelho de cronometragem até hoje fabricado, é um autêntico «relógio que fotografa», formado pela combinação de uma camara fotográfica com um relógio de quartzo e marca os tempos com a precisão de 1/100 de segundo. O Omega Time Recorder, dos quais o Automóvel Clube de Portugal possui um, é um aparelho electrónico que imprime os tempos numa tira de papel, também com a precisão de 1/100 de segundo.

Compreende-se que, com aparelhos destes, o estabelecimento dos «records» em que o factor tempo intervem, não merecem contestação.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Regresou da viagem de estudo que fez a Barcelona, Madrid, Génova, Florença, Roma, Nice e Antibes, o pintor Alvaro Gaspar Perdigão, professor da Casa Pia de Lisboa.

Estão escolhidos os três futuros presidentes do Sporting

Reuniu-se ontem, pela primeira vez, o Conselho Geral do Sporting recentemente eleito. Após o acto de posse, o prof. Palma Carlos abriu a sessão e, entre outras considerações, escutadas atentamente, pôs mais uma vez o problema dos futuros dirigentes. Estavam presentes 157 membros do Conselho Geral.

O sr. dr. Santos Ferro fez o elogio dos actuais dirigentes, indicando três nomes para dirigirem o clube: dr. Tito Arantes, presidente da assembleia geral; Francisco Casal-Ribeiro, presidente da direcção; prof. António Maria Godinho, presidente do Conselho Fiscal.

Falaram em seguida sobre a escolha dos dirigentes ou sobre vários assuntos que com esse facto se relacionavam os srs. dr. Arnaldo Adler, dr. Fernando Lacerda, capitão Maia Loureiro, Gaudêncio Costa, Rafael Rodrigues, dr. Gois Mota, António Santos Mendonça, Casal-Ribeiro, e por fim o prof. Palma Carlos.

Os nomes apresentados pelo dr. Santos Ferro foram aprovados por grande maioria, e a primeira reunião do Conselho Geral decorreu com o entendimento e a elevação característica das assembleias sportinguistas desta espécie.

Os jogadores do Sporting prestaram homenagem ao dr. Gois Mota

Foi ontem resolvido no Conselho Geral do Sporting que o futuro presidente da direcção do clube seja o sr. Francisco Casal Ribeiro. Assim, o dr. Gois Mota, após cerca de catorze anos de actividade incessante, abandona a presidência do clube, e é esse o motivo que determinou a homenagem que lhe vão prestar, por iniciativa da 1.ª categoria de futebol, todos os jogadores, num jantar de confraternização.

Mais um relvado em meados de Fevereiro — o campo da C. U. F.

Já nasceu a relva no campo de Santa Bárbara, no Barreiro. Uma boa notícia para o «nosso futebol». Há que esperar «uns tempos» para que aquele piso esteja nas devidas condições — e, portanto, só em meados de Fevereiro é que a Cuf voltará a utilizar o seu campo, devidamente beneficiado pelo arrelvamento.

Próximo daquele recinto erguer-se, já, outro campo «pelado» para que os cufistas o utilizem, nos treinos, durante as semanas que antecedem os jogos que tiverem de efectuar em terrenos não relvados.

*

Também o Caldas S. C. cuida das suas instalações. Ontem tivemos ocasião de ver os grandes melhoramentos introduzidos no campo da Mata, principalmente no que diz respeito ao peão e ás cabinas.

Pensa, igualmente, a direcção do Caldas no arrelvmaento do seu campo.

E, assim, os clubes, vão-se aproximando, cada vez mais, das necessidades do nosso futebol.

CARTAZ DA NOITE

SACAVEM (G. S. S.)—Ás 21 horas —Continuação do campeonato regional de basquetebol da 2.ª Divisão: Sacavenense Pedrouços.

R. POSSIDÓNIO DA SILVA (G. D. E. C.) — Ás 21 horas — Continuação do campeonato regional de basquetebol da 2.ª Divisão: Combatentes-Moscavide.

R. DA ATALAIA (L. C. R. J.) — Ás 21 e 30 h. — Ultima sessão do torneio da taça «Imprensa», em pugilismo — amadores.

DESPORTOS

HOJE, NO VALE DO JAMOR

O desafio-treino da Selecção foi suspenso, para evitar *incidentes desagradáveis*

Esta manhã, cerca das dez horas, o campo relvado de treinos do Vale do Jamor voltou a animar-se com a presença dos internacionais da selecção portuguesa de futebol que realizavam ali um desafio-treino com a equipa do Atlético, com vista á campanha internacional da presente época.

Compareceram, além dos técnicos ligados á selecção, todos os convocados, á excepção de Coluna, que está com uma luxação num ombro e foi hoje inspeccionado pelo sr. dr. Mesquita Guimarães. Assistiu também o treinador Otto Glória.

O jogo-treino teve apenas a duração de 45 minutos, pois, na segunda parte, quando eram decorridos dez minutos, o seleccionador deu a ordem de findar...

A selecção alinhou da seguinte maneira: Carlos Gomes (Pinho); Virgilio, Passos (Graça) e Angelo; Pedroto e Juca (Monteiro da Costa); Hernani, Vasques, Águas, Caiado e Matateu.

O treinador Severiano Correia apresentou os seguintes elementos: Correia; Pita (Tomé e Midões), Gonçalves e Barreiro; Oliveira e Legas; Messiano, Quaresma (Orlando), Armando Carneiro, Orlando (Castiglia), Castiglia (Martinho).

Indicam-se entre parentesis os jogadores que alinharam na segunda parte.

Antes de Augusto Silva dar início ao desafio-treino, Candido Tavares dirigiu a preparação física.

Durante 35 minutos, o treino decorreu de modo agradável—registando-se bons esquemas. Os internacionais, jogando com perfeita descontração, traçaram jogadas modelares, aliando a rapidez do lance ao fenómeno da desmarcação.

O jogo praticado pelos rapazes do Atlético era de outra espécie, contraído, e com mais impeto. Deve dizer-se que o Atlético fez esforçada oposição, obrigando o bloco defensivo da Selecção a trabalho atento, e até Carlos Gomes a executar defesas de magnifico recorte e estilo.

Não se fizeram golos; mas, de qualquer modo, o treino decorreu com manifesto interesse, ainda que começassem a surgir mal-entendidos entre os jogadores.

A 2.ª parte durou sómente dez minutos, pressentindo-se uma experiência na colocação de Caiado a médio-direito, e de Pedroto a interior-esquerdo... Pouco se viu, porém! Registaram-se lances duros, ao ponto de alguns jogadores se excederem. A discussão era viva, e já em termos impróprios.

Para não avolumar os factos, que começavam a ser desagradáveis, o seleccionador resolveu pôr fim ao desafio-treino.

O que sucedeu hoje é um caso de todos os tempos. Como se torna publico um resultado que, aliás, está longe de ser uma verdade—entre os desafios a sério e os jogos-treinos há uma diferença considerável—dá-se o despique... Assim, algumas equipas treinadoras entram em campo com o desejo de fazerem bom resultado (como se isso tivesse alguma importancia!), e até de vencerem a Selecção—pelo desejo, que consideramos humano, de revelarem que, afinal, também jogam alguma coisa...

De resto, o mesmo despique, aceso e renhido, verifica-se até nos treinos dos clubes entre as categorias de honra e reserva...

Deplora-se que assim seja, mas o mal é difícil de evitar.

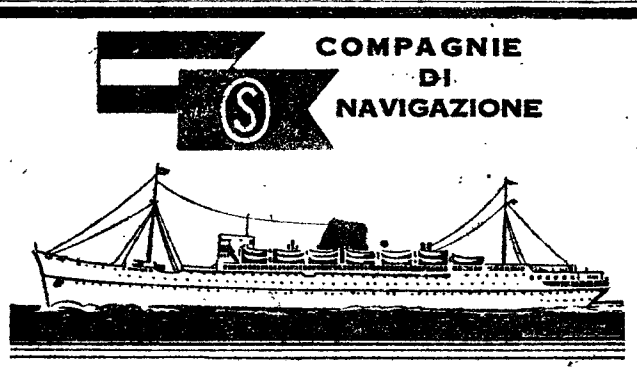
Na próxima semana continuará a preparação da equipa nacional, jogando a Selecção contra uma equipa de clube, na próxima quarta-feira, pelas dez horas, á porta fechada, no Estádio Nacional.

ACADEMICA-BENFICA
EM COIMBRA
DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO
NOS MAGNIFICOS AUTOCARROS AZUIS E BRANCOS DA
C.ª SINTRA ATLANTICO
Visitando: Caldas da Rainha, Alcobaça, Batalha e Leiria
PREÇO 80$00
Inscrições e informações:
Rua da Glória, 43 — Telef. 20267

VILA VIÇOSA e EVORA
Sábado, 8 de Dezembro
nos magníficos autocarros azuis e brancos da
COMPANHIA SINTRA ATLÂNTICO
visita ao Palácio Ducal e á Cidade Museu
PREÇO 100$00
Inscrições e informações: Rua da Glória, 43—Telef. 20267

SIERA
Mod. 1.065-U
SENSAÇÃO DA NOVA SÉRIE DESTA FAMOSA MARCA HOLANDESA
LIGAÇÕES PARA «PICK-UP» E ALTO-FALANTE SUPLEMENTAR

ESC.: 1.650$00



FRATELLI GRIMALDI
SICULA OCEANICA S. A.
SERVIÇO COMBINADO

O PAQUETE «AURIGA»
EM 17 DE DEZEMBRO, PARA:
FUNCHAL, TENERIFE, LA GUAIRA, TRINIDAD e BARBADOS

Reserva de lugares em 1.ª classe e turística, a preços muito económicos, em todas as agências de viagens

AGENTES GERAIS
SOCIEDADE MARITIMA ARGONAUTA, LDA.
122, Avenida D. Carlos I — Telef. 665054

AGENTES NO NORTE
AG. MAR. JOHN MORTENSEN, LDA. — PORTO
108, Rua Nova Alfandega — Telef. 22081

"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:
AMÉRICA DO SUL

S. S.		
Giulio Cesare	11 Dezembro	Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Aires

OS AGENTES

Em Lisboa:
AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA.
R. do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA
R. Nova da Alfandega, 12
Telefone 26146

Publicações

«Imprensa Médica»

Com magnífico aspecto gráfico, foi publicado o numero 11, Ano XX, da revista «Imprensa Médica», dirigida pelo nosso prezado amigo e colaborador, o ilustre médico e homem de letras dr. Augusto d'Esaguy. Este numero tem um particular interesse: é inteiramente dedicado á memória do prof. Egas Moniz, Prémio Nobel, falecido há precisamente um ano.

Insere, portanto, valiosa colaboração da especialidade da qual destacamos os seguintes artigos: prof.ª Iracy Doyle (Rio de Janeiro). «Egas Moniz e o espírito do tempo»; prof. J. Lopez-Ibor (Madrid), «La significación de Egas Moniz en la psiquiatría contemporánea»; prof. H. Baruk (Paris), «Hommage à Egas Moniz»; dr. Emanuel H. Feiring (Nova York), «Spontaneous cure of carotid-caveronus fistula following angiography»; prof. I. Alfandary (Haifa), «Hommage à Egas Moniz»; sir Charles Symonds (Londres), «Two cases reports»; prof. Leo M. Davidoff «Nova York), «Epidermoid inclusion cysts of the temporal region. Report of two cases»; prof. J. M. Yoffey (Inglaterra), «Somes aspects of the lymphocite problem»; dr. Juan Nasio (Buenos Aires), «Esofagites»; Livros & Publicações, etc.

O alto nivel científico desta magnífica revista médica, justamente apreciada entre nós e no estrangeiro, atingiu no presente numero um clima digno da memória do ilustre mestre e homem de ciência, primeiro Prémio Nobel da comunidade dos países de língua portuguêsa.

Toda a colaboração inserta, no presente numero, é rigorosamente inédita.

«Revista do Gabinete de Estudos Corporativos»

Saiu o n.º 27 da «Revista do Gabinete de Estudos Corporativos». Abre com um editorial em que o director da revista comenta as afirmações do sr. ministro das Corporações do discurso do aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional. Segue-se um artigo intitulado «Aspectos corporativos das finanças dos entes administrativos institucionais», da autoria do prof. Emanuele Morselli, e outro, sobre «O direito ao trabalho e o envelhecimento dos individuos», pelo dr. João Moura. Na secção «Trabalhos do Gabinete», o dr. Adérito Sedas Nunes inicia a publicação de «Os Sindicatos no Ensino Social da Igreja».

A revista inclui ainda as secções habituais.

«Album ilustrado da Feira do Ribatejo»

Foi agora publicado, com uma bela capa, na qual se vê a menina Maria do Carmo Infante da Camara, ladeada por campinos da casa agrícola de seu pai, o lavrador de Vale de Figueira sr. José Infante da Camara o primeiro numero do «Album ilustrado da Feira do Ribatejo», de que é director António M. Rodrigues e que se propõe fazer a propaganda e a defesa daquela importante e característica província. Insere colaboração literária de: Faustino dos Reis Sousa, Alvaro F. do Amaral Neto, João A. da Silva Nogueira, capitão Nuno Beja, dr.ª Maria Manuela Mota Paixão, Sabino Caldas, José A. Vermelho, Mário Cristino da Silva e João Gomes Moreira; e fotografias de: dr. Joaquim da Silva Pinheiro, Nuno Guerra, A. Rodrigues, Manuel de Jesus, Foto Sequeira, Grandela Aires, Joaquim Mata, Felisberto Valério, Eugénio Silva e A. Dinis Ferreira. A sua sede é na Rua Serpa Pinto, 117, em Santarém.

SINDICATO NACIONAL DOS ELECTRICISTAS DO DISTRITO DE LISBOA

CONVOCAÇÃO

A fim de lavrarem o seu protesto contra a bárbara agressão de que foram vítimas dos Russos os Trabalhadores Hungaros, são convocados todos os electricistas a comparecerem no próximo dia 7 do corrente, pelas 17,30 horas, na Praça do Comércio, a fim de se juntarem á Direcção do Sindicato a qual se encontrará no local com a sua bandeira.

A DIRECÇÃO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PATRIA» Em 12 de Dezembro	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 8 de Dezembro
«BENGUELA» Em 15 de Dezembro	Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 12 de Dezembro
«UIGE» Em 29 de Dezembro	Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 21 a 24 de Dezembro.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» Em 10 de Dezembro e 16 de Janeiro As 12 horas	Com escala por Funchal para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» Em 28 de Dezembro e 29 de Janeiro	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Kingston, Havana e Port Everglades (Miami).

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23347

LEIAM O JORNAL HUMORÍSTICO «SEMPRE FIXE»

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Uma estrela na palma da mão

ANTIGAMENTE, aquela região da Pérsia, famosa pelos ourives, tecelões, tapeceiros e ceramistas, assim como pelas flores de seu mercado, era governada por um xá simples e bondoso. Contava ele dois filhos varões: o príncipe herdeiro, que tinha o nome de Nikudar, a quem o povo havia apelidado de «gota de orvalho», em homenagem á sua angélica pureza, e o infante Nabaka, um esturdio, dado á caça e a longas conversas.

A corte aturdia pelo fausto.

Sempre que a Lua Cheia pairava no céu, sobre as agulhas do palácio, a copa escura dos carvalhos e a cabeceira alva, esvoaçante, dos repuxos, um imã ia para o terraço principal e ali, diante dos príncipes e dos aios, punha-se a fazer prognósticos.

De uma vez, porém, quando as rosas pálidas se faziam sanguíneas na contemplação do ultimo raio de sol, tomou a mão esquerda do príncipe Nikudar, o bem-amado, e, depois de examiná-la atentamente, mostrou-a aos circunstantes, dizendo:

—Vede, admiráveis senhores: na confluência das linhas do Destino, da Inteligência e do Sol, formou-se na mão de Sua Alteza uma grande, uma perfeita estrela de cinco pontas, que parece nimbada de suave resplendor. E' uma espécie de galardão á sua bondade. Vejo nesse sinal o prenuncio de maravilhosos acontecimentos...

Desde aquela tarde, ele começou a estimar a sua mão. Tendo desconhecido até então a existência do sinal, passou a esforçar-se pormerecê-lo, por aumentá-lo ainda mais.

Um dia pediu ao pai e obteve a imensa fortuna que mais tarde deveria caber-lhe por herança, juntamente com o trono. Com esse dinheiro, fez construir novos caravançarás nos quais os peregrinos do deserto encontravam fonte para banho, leito para o corpo cansado, famulagem para servi-los, assim como erva tenra e bebedouros limpos para os camelos. Tudo pelo preço do sol e da chuva.

E quando essa obra terminou, entre a admiração e as vénias dos subditos, ele observou melancólicamente que, apesar do sacrifício, da obra, a estrela continuava empalidecendo, empalidecendo...

Assustado pela ideia de que o sinal da mão, dentro em pouco, se sumiria de todo, convocou a corte e, diante dos senhores e ricos-homens, abdicou dos direitos ao trono, em favor do irmão Nabaka.

Feito isso, Nikudar reuniu os remanescentes da riqueza, vestiu a tunica áspera dos peregrinos e, sózinho, sem levar por defesa e amparo nada mais que um bastão, partiu pela estrada, a espalhar, o bem, na esperança falaz de que a estrela voltasse a alumiar-lhe a palma da mão. Andou de vila em vila, de cidade em cidade, matando a fome, mitigando a sede, amparando as viuvas, socorrendo os servos espancados pelos amos.

De quando em quando, desenfaixava a mão e olhava as linhas; a estrela já hvaia desaperecido de todo... Para quê tanto cuidado com ela? Uma infinita

Condensação
do conto de
AFONSO SCHMIDT

tristeza, feita de humilhação e desesperança, ensombrou-lhe o semblante. Passou muito tempo assim. Esqueceu-se da ideia fixa que o atormentava. Deixou de preocupar-se com o sinal que o distinguia de todos os homens e, ao cabo de alguns anos, já não era mais do que um dos cem mil vagabundos das estradas do reino, envelhecido pela intempérie, pelo relento, pela fome. Tornou-se, por necessidade, um pobre «fuzul», desses que não hesitam diante de nenhuma baixeza para ganhar o pão de cada dia. Chatinou com moedas, levando couro e cabelo dos viajantes. Fez trapaças na barganha de cavalos. Agiu como consumado birbante numa transacção de joias. Bebeu nas tavernas,

Mas não se sentiu feliz.

Já nem sequer tinha a curiosidade de olhar para a palma da mão. E quando por acaso o fazia, não mais se ensombrava de ver as linhas afastadas, a estrela desfeita, a luminosidade morta. Tinha-se portanto conformado com a ideia, antes horrorosa, de ser um como os demais, pior que os demais.

Certa manhã, chegou a uma hospedaria de estrada onde havia um cavalo amarrado á porta. Ali devia estar hospedada gente de algo. Espiou para dentro, na esperança de uma esmola, de um acontecimento qualquer. Um cavaleiro, abancado á mesa, de visível mau humor, esperava pelo almoço. O estalajadeiro, na ansia de contentá-lo, corria incessantemente para o fogão, onde a mulher fazia girar um peru no espeto.

Nikudar, para ter um pretexto de entrar na sala, pediu um copo de água. O taverneiro fulminou-o com os olhos, enquanto o freguês, para descarregar em alguém a sua ira, atirou-lhe um mocho á cabeça. O vagabundo defendeu-se o melhor que pôde e afastou-se dali, humilhado, seguido pelas risadas dos homens. E foi andando, sem destino...

Dali a pouco, o cavaleiro, já refeito, saiu da hospedaria, acompanhado pelo taverneiro, que, todo salamaleques, ajudou-o a montar. Mas ainda não se havia engarfado no lombo do cavalo, já este partia espavorido, arrastando no chão a comprida rédea. O estálajadeiro levou as mãos á cabeça. O viajante quis agarrar-se á crina do animal mas foi pior, pois o bicho pôs-se a corcovear e partiu pela estrada que nem uma flecha...

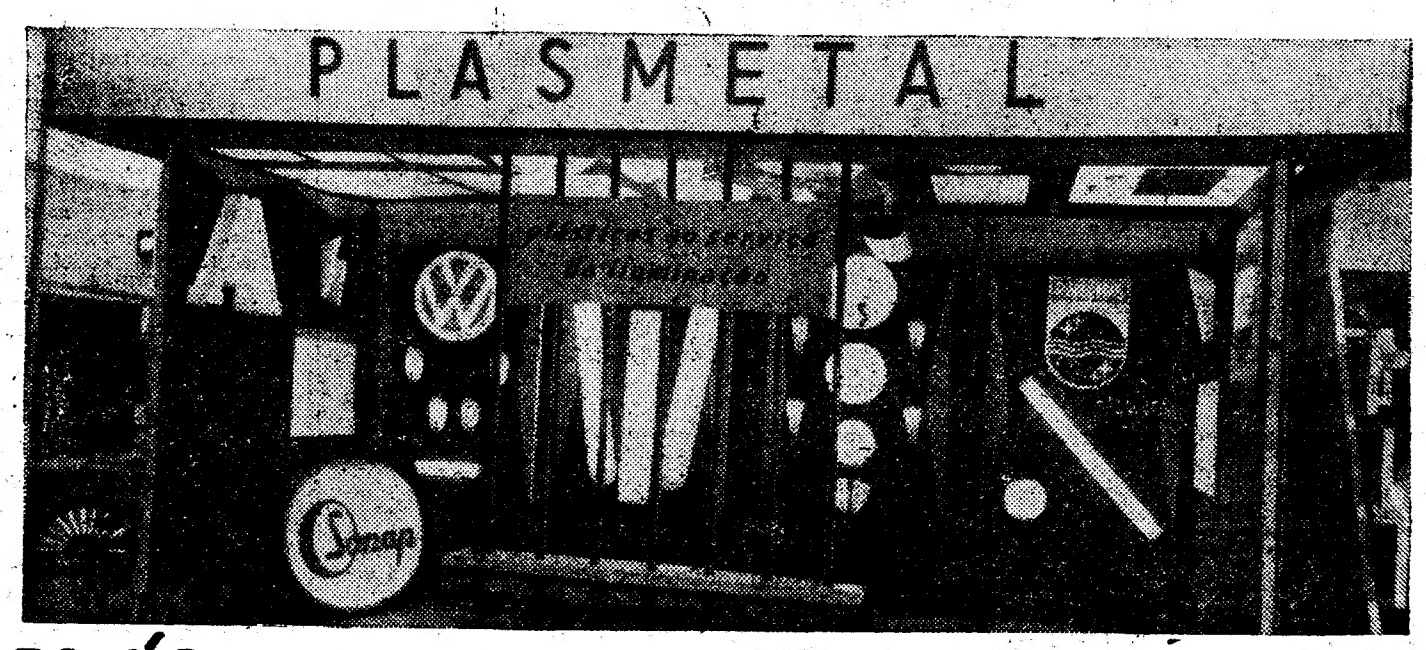
Nikudar, completamente esquecido das próprias preocupações e tristezas, postou-se diante do animal rebelado, abriu os braços, fazendo-o estacar, de focinho para cima, aos relinchos. Estava verdadeiramente feroz. Depois de ligeira hesitação, retomou a corrida, mas por essa altura já o vagabundo havia tomado a rédea, fazendo finca-pé. Foi um instante decisivo.

Graças á resistência, o animal foi subjugado e o viajante pôde apear-se são e salvo, sem mais ter sofrido que um grande susto. Não teve para Nikudar uma palavra de agradecimento, um sorriso, um gesto, nada... Antes, acusou-o de ter com os seus andrajos assustado o animal, tão dócil até áquele momento. E, por isso, com o cabo do chicote deu-lhe uma pancada que o fez perder os sentidos.

Quando o príncipe voltou a si já entardecia. Não estava muito ferido. Apenas as mãos lhe ardiam. Então, á luz da Lua Cheia, a mesma da sua meninice, a mesma das suas lembranças, olhou as mãos; elas estavam negras de pó. Empastadas de sangue. Mas, na confluência das linhas da mão esquerda resplandecia faulhante, como se tivesse nascido naquele momento, a querida estrela que ele não havia conseguido reavivar fazendo o bem — não pelo bem — mas pelo orgulho de ser o unico homem da terra a possuir uma estrela na palma da mão.

Nikudar compreendeu instantaneamente todo o orgulho do seu passado, sorriu e, sem dizer nada, retomou o caminho do palácio paterno. Ali foi recebido com festas que duraram exactamente sete dias e sete noites, velha e respeitável tradição na corte da Pérsia.

EXPOSIÇÃO DA LUZ
De 27 - XI a 11 - XII



PLÁSTICOS E METALURGIA, L.DA
Agradece uma visita de V. Ex.ª à
SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS-ARTES

EM LISBOA:
Campo dos Mártires da Pátria, 68
Telefone 51106
NO PORTO:
Rua das Flores, 6
Telefone 29865

CAFÉ CORUJA
Restaurante Típico
Coruche, telefone 114
Pratos Regionais
Caldeirada à Sorraia
Lombo de porco no Espeto
ou Lombo de vaca à Coruja

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

Centro de Medicina Dentária
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991

Em VENDAS NOVAS o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa José Inácio Simões Junior.

DE LUTO

António Guerreiro Barreto

VILA NOVA DE MILFONTES, 4.— Por motivos que se desconhecem, pôs termo á existência o sr. António Guerreiro Barreto, motorista marítimo, cujo corpo foi encontrado na pensão de Margarida Rodrigues. Era natural de Colos e residia há muitos anos nesta localidade. Era irmão do sr. Eugénio Guerreiro Barreto, cabo de mar.

SUFRAGIOS

António Ferro

LUANDA, 5. — Os jornalistas e alguns elementos da Rádio de Angola mandam celebrar, nesta cidade, no próximo dia 11, missa de sufrágio, no 30.º dia do falecimento de António Ferro. — (L.).

Agredido à sacholada

VILA REAL, 4. — Deu entrada no Hospital da Misericórdia desta cidade, em estado melindroso, Albertino dos Santos, de 55 anos, casado, cantoneiro, residente no lugar de Fiolhoso, concelho de Murça, que foi agredido á sacholada, na ocasião em que trabalhava na Estrada Nacional n.º 212, por António Dias, de 39 anos, casado, cabo de cantoneiros, natural do lugar de Viveiro, freguesia de Covas, do concelho de Murça, que lhe produziu graves ferimentos na cabeça, ombro esquerdo e pernas.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

(S. A. R. L.)

Concurso para adjudicação de estrume, lixo, etc., provenientes da limpeza das linhas e cais das varreduras dos vagões, produzidos durante o ano de 1957

A C. P. aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ás 16 horas do dia 17 de Dezembro do ano corrente, para a adjudicação do estrume, lixo, caruma, carrasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais das estações e das varreduras dos vagões ali descarregados, produzidos durante o ano de 1957, conforme Aviso que se encontra afixado em todas as estações e apeadeiros da Rede Geral.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

UM FURTO A BORDO — A Secção de Justiça enviou há dias á Polícia Judiciária António Carvalho Rijo, que era acusado de ter furtado uma máquina de apanhar malhas de bordo de um barco atracado em Santa Apolónia. O processo e o preso foram enviados á Polícia Marítima e o agente Martins Baptista foi encarregado de proceder ás respectivas investigações. Ao fim da tarde, este prendeu um dos cumplices no furto, Caetano Sousa Terrinhas, e procura averiguar de que navio foi furtada a máquina.

PELOS HOSPITAIS

DOENÇA SUBITA—Adoeceu subitamente, quando passava na Praça D. Manuel (em Algés), Raul de Almeida e Sousa, residente na Rua Afonso Pala, 23, 2.º. Conduzido ao Hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o seu corpo deu, depois, entrada no Necrotério.

QUEDA MORTAL—Faleceu esta manhã, na sala de observações do Hospital de S. José, para onde ontem entrara, uma mulher que apenas se sabe chamar-se Cecilia, que aparenta ter 50 anos e que caíra de uma escada do prédio n. 22 da Rua das Mercês.

REGIONALISMO

A Casa da Madeira oferece amanhã, quinta-feira, pelas 17 horas, na sua sede, uma recepção ás individualidades que colaboraram na propaganda a favor dos sinistrados do temporal da Madeira.

FESTAS DO NATAL

Bodo a Trasmontanos pobres

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, começou hoje a receber-se inscrições de Trasmontanos pobres, residentes em Lisboa, para o habitual bodo do Natal. A inscrição prolonga-se até sexta-feira, dia 7.

Petroleiro brasileiro

Chega amanhã a Lisboa, em visita de rotina, o petroleiro da Armada brasileira «Ilha Grande», que deverá permanecer cinco dias no Tejo. O «Ilha Grande» aproveitará a sua permanência no nosso porto para fazer algumas reparações de que necessita.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se no próximo dia 11, pelas 20 e 30, a assembleia geral ordinária da Sociedade de Língua Portuguesa, (Rua de S. José, 41, 2.º), para eleger os corpos sociais para o biénio de 1957-1958, discutir e deliberar sobre o orçamento referente ás despesas de administração do ano de 1957.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No próximo dia 8, pelas 22 horas, o Ginásio do Alto do Pina festeja o 45.º aniversário da sua fundação com uma sessão solene, presidida pelo governador civil de Lisboa, seguida de baile dedicado a todos os convidados presentes.

CHAVES PERDIDAS

Um nosso colega deixou ficar num táxi «Mercedes», verde, que ontem o conduziu da Rua Nova do Almada á Rua da Misericórdia, pelas 20 horas, uma carteira com chaves. Agradece-se um telefonema para 32894 ou a sua entrega na Praça Marquês de Pombal, 16, 2.º.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um cachecol de lã verde e outro de riscas encarnadas; uma alcofa com dois garrafões vazios; quatro escovas de dentes; uma caneta esferográfica; uma bilha de folha, com a seguinte indicação: António Nicolau—Pombais—Odivelas; um porta-moedas com dinheiro; dois tampões de roda de automóvel; duas botinhas para criança; dois tampões de depósito de gasolina automóvel; um sapato de lona, para criança; uma manivela de automóvel; um limpa-unhas com 4 peças e argola; uns óculos graduados e respectivo estojo; cartão de identidade, passado pela Escola Elementar Manuel da Maia, em nome de José Augusto Moreira Pereira; uns óculos graduados; título de isenção militar de António Godinho Ferro; bilhete de identidade de Maria Helena Lide Silva Saldanha da Gama; um porta-chaves com 4 chaves; uma carteira com bilhete de identidade de Manuel António Pestana; uma bolsa de couro com diversas peças de ferramenta; um par de luvas de homem e luvas desirmanadas; e diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Vida religiosa

A procissão em honra de N. S. da Conceição

Ultimam-se os preparativos para a realização, no próximo dia 8, á noite, de uma grande procissão em honra da Padroeira de Portugal. Presidirá o sr. cardeal-patriarca, e o percurso será desde a igreja de Fátima até á Sé Patriarcal, pelas Avenidas Barbosa du Bocage, Defensores de Chaves, Casal Ribeiro, Largo de D. Estefania, Rua Pascoal de Melo, Avenida Almirante Reis, Rua dos Fanqueiros, Rua dos Retroseiros e Largo da Madalena.

Incorporam-se, no cortejo, além de numerosos bispos, o Cabido da Sé, o clero, irmandades e associações religiosas, autoridades civis e militares, representações das Forças Armadas e das organizações patrióticas, etc.

Uma comissão a que preside, por delegação dos párocos de Lisboa, o cónego António Antunes Abranches, páraco da Igreja de Fátima, trabalha na organização desta grande manifestação de fé que a capital vai promover á Padroeira.

Realiza-se em Paris o 3.º Congresso Internacional de Música Sacra

De 1 a 8 de Julho do próximo ano, realiza-se em Paris o 3.º Congresso Internacional de Musica Sacra, que se efectua regularmente de três em três anos. «Novas perspectivas da musica sacra á luz de uma recente enciclica» — a enciclica «Musicae Sacrae Disciplina» — será o tema geral dos trabalhos do congresso, que inclui dez sessões de trabalhos, ofícios solenes e uma série de concertos e recitais.

Festa em Tondela em honra de N. S. da Conceição

TONDELA, 3. — Precedida de um trido solene, que começa na quarta-feira, realiza-se nesta vila, no dia 8 do corrente, uma festa em honra de Nossa Senhora da Conceição. A's 11 horas, haverá missa solene, com sermão pelo páraco de Abraveses (Viseu), e pelas 16 horas, sairá uma procissão, na qual tomam parte as representações das colectividades locais e a Filarmónica Tondelense.

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria

Aproveitando a estadia em Lisboa do prof. Walter Freeman, dos Estados Unidos, que se deslocou a Portugal para participar nos actos comemorativos da «Semana de Egas Moniz», a Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria convidou-o para realizar amanhã, quinta-feira, pelas 22 horas, na sua sede (Hospital Miguel Bombarda), uma conferência, intitulada «La morale et la Psychocirurgie». A entrada é livre.

Mudança de nome

Maria da Graça Pessoa Marmelo, de 34 anos de idade, natural da freguesia de Teixoso, concelho da Covilhã, filha de Manuel Marmelo, pretende modificar o seu nome para o de Maria da Graça Pessoa de Oliveira.

Qualquer oposição legal deverá ser apresentada no prazo de 30 dias, a contar desta publicação, perante a Direcção-Geral dos Registos e do Notariado.

Lisboa e Terceira Conservatória do Registo Civil, aos 5 de Dezembro de 1956.

O Conservador do Registo Civil
Afonso Lourenço Dias da Silva

Mudança de nome

Manuel Marmelo, de 59 anos de idade, filho de Maria José Caronho, natural da freguesia de Teixoso, concelho da Covilhã, pretende modificar o seu nome, bem como o de sua filha Maria Manuela de Jesus Marmelo, menor de 9 anos, respectivamente, para os de Manuel de Oliveira e Maria Manuela de Jesus Oliveira.

Qualquer oposição legal deverá ser apresentada no prazo de 30 dias, a contar desta publicação, perante a Direcção-Geral dos Registos e do Notariado.

Lisboa e Terceira Conservatória do Registo Civil, aos 5 de Dezembro de 1956.

O Conservador do Registo Civil
Afonso Lourenço Dias da Silva

CLUBE NAVAL DE LISBOA

Fundado em 1891

Cais do Gaz — Telefone 29354

Natação — Vela — Remo — Motor

*

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

A sessão periódica — Artigo 28.º do Estatuto — há-de realizar-se no dia 17 do corrente mês, ás 20 horas, na Sede Social, com a seguinte:

«ORDEM DA NOITE»

Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1957-1958

Não comparecendo numero legal para que a Assembleia possa funcionar é, desde já feita segunda Convocatória para as 21 horas, do citado dia; mesmo Local e ordem da noite.

Lisboa, 5 de Dezembro de 1956.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Alberto António May Totta.

NOVOLAR

AV. ALM. REIS, 143-C
R. FER. BORGES, 139
R. CORREIA TELES, 7

Oferece condições especiais aos construtores, empreiteiros e mestres-de-obras nos artigos sanitários

Antes de comprar visite

NOVOLAR

Dual Dual Dual

AGORA 4 MODELOS

Desde Esc. 990$00
a Esc. 2.300$00

AGULHAS MIXTAS DE DIAMANTE (para 45 e 33 1/3 r. p. m.)
e SAFIRA (para 78 r. p. m.)

aplicáveis a qualquer modelo antigo ou moderno

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

MÚSICA
RÁDIOS · DISCOS
PHILIPS

PAES & NATALINO, LDA.
AGENTE OFICIAL PHILIPS
AVDA. GUERRA JUNQUEIRO, 13-B
LISBOA TELF. 72 72 10

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Centenário dos Caminhos de Ferro

No dia 15 de Dezembro próximo, estará em exposição na estação do Rossio um comboio centenário e o moderno material destinado á electrificação.

Na mesma data, serão expostos, na mesma estação, os trabalhos do concurso «A Juventude e os Caminhos de Ferro» que a C. P. promoveu, integrado nas comemorações do Centenário dos Caminhos de Ferro

D. Gertrudes Marinho dos Santos

VIUVA FERRÃO, LDA. cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento da sua sócia, Ex.ma Sr.ª D. Gertrudes Marinho dos Santos, realizando-se o seu funeral amanhã, dia 6, ás 11 horas da sua residência, Av. da Republica, 46-A, 2.º Esq.º, para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres.

D. Gertrudes Marinho dos Santos

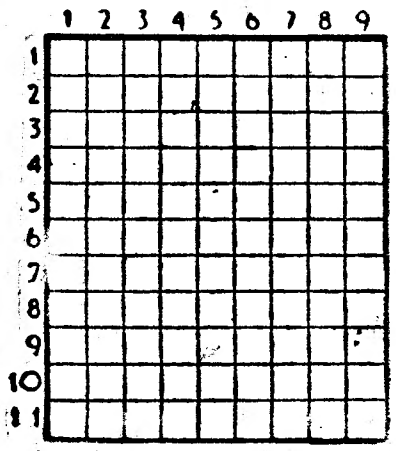
SOCIEDADE METALURGICA E LITOGRÁFICA, LDA. cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento da sua sócia, Ex.ma Sr.ª D. Gertrudes Marinho dos Santos, realizando-se o seu funeral amanhã, dia 6, ás 11 horas, da sua residencia, Av. da Republica, 46-A, 2.º, Esq.º, para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres.

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1741



HORIZONTAIS: 1 — Emparelha Rijham. 2 — Escudeiro. Rio do N. de Portugal. 3 — Ladeira. 4 — Entre nós. Ente. Nesse lugar. 5 — Patrões. Só. 6 — Data. Ecoa. 7 — Ligues. Dificuldade. 8 — Chefe abissínio. Pega. 9 — Reis. Preposição. Pedra de dominó. 10 — Posses. 11 — Artérias. Numero digito.

VERTICAIS: 1 — Anel que rodeia o pé dos cogumelos quando se abre o chapéu. Dar urros. 2—Gemidos. Suaves. 3 — Ribeira de Portugal que concorre para a formação do Sorraia. Rezas. Tantálio (simb. quím.). 4 — Tostas. Catedrais. 5 — Estime. Avistar. 6 — Prisioneiro. Divisão do tempo. 7 — Base aérea nacional. Nome de uma flor. Pronome reflexo. 8 — Símbolo químico do európio. Mistura. 9 — Fascinação. Lugar verde e aprazível no deserto.

Solução do problema n.º 1740

HORIZONTAIS: 1 — Dom. Lava. 2 — Sanefas. 3 — Rb. Rama. 4 — Ura. Tá. Pá. 5 — Morda. Dás. 6 — Nua. Rir. 7 — Iça. Bivar. 8 — Na. Só. Ada. 9 — Saca. Al. 10 — Açamara. 11 — Sala. Oiã.

VERTICAIS: 1 — Arum. Inças. 2 — Bronca. Cá. 3 — Os. Aruá. Sal. 4 — Mar. Da. Sama. 5 — Nata. Boca 6 — Lema. Ri. Aro. 7 — Afã. Divã. Ai. 8 — Vã. Parada. 9 — Ascas. Rala.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica 648. Tel 780096. Alegria—Estrada de Benfica 277-C. 281. Tel 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras. 202-B. Tel 780841. Patuleia Herdeiros—Rua do Lumiar 122. 124. Tel 779332. Ribeiro—Campo Grande 138. Tel 774682. Liba—Avenida da Igreja. 4-B/C. Tel 776681. Nova Lisboa—Rua 59 12. Sitio de Alvalade-Areeiro. Tel 727721; Lusitana—Avenida de Roma 18-A. Tel. 725443. Vale—Avenida Marquês de Tomar. 45 49. Tel 773043; Arga, Ld —Avenida Praia da Vitória. 53. 55. ao Saldanha. Tel 43938; Ascenso—Rua 27 41 Bairro da Encarnação. Tel 399216. Freitas—Rua Zófimo Pedroso. 11. 13. Tel 391136. Mariuz—Calçada da Picheleira. 140-B/C. Tel 720103; Banha—Estrada de Chelas. 173. 175. Tel 391683. Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro. 36. Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça. 38/A-39. Tel 842909; Dalton—Av. Mouzinho de Albuquerque. RSV. Tel 843571. Lusa—Avenida Almirante Reis 199-A. Tel 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel. 6. 10. Tel 50593; Guerra—Rua Andrade. 32 36. Tel 845513; Ronil—Rua Rodrigo da Fonseca. 153. Tel. 43438; Salutar—Rua B. 75-A/B. Bairro da Liberdade. Tel. 53694; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho. 1. 9. Tel 662838; Confiança—Praça das Flores. 59. Tel 27901; Gouveia—Rua D. Maria Pia. 514. Tel 664949. Alb—Rua Santana. á Lapa. 156. Tel 663562; Higilux—Rua de Pedrouços. 50. 52. Tel. 610280. Mendes Gomes—Calçada da Ajuda. 222. Tel 638256; Botanico-Química. Ld —Rua da Junqueira. 38. 40. Tel 638132; Ester Nogueira—Rua de Alcantara. 5-A. Tel. 637563; Moderna—Rua Garcia da Orta. 24. Tel 663117; Neves—Rua do Poço dos Negros. 36. 38. Tel 25636. Luis Magalhães—Rua de Santa Marta. 15-A/B. Tel. 46490; Tavares—Rua da Palma. 194. Tel. 27750. Simões Pires—Rua da Prata. 115. Tel 32350. Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada. 71. Tel. 30521—A; Pátria—Calçada dos Mestres. 30-A. Tel. 46427.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças;; 18 e 30, Musica de bailado; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Palestra da série Defesa Nacional; 19 e 10, Concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 30, Canções de Paris; 19 e 45, Conjuntos instrumentais; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Arias de óperas; 20 e 45, Musica regional portuguesa; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, 4.º episódio da adaptação da obra de Camilo Castelo Branco «Doze Casamentos Felizes»; 21 e 50, Ouvindo as Estrelas; 22 e 50, Poesia, musica e sonho; 23 e 20, Danças, transmitidas do Restaurante Alvalade.

Programa «B»—Ás 19, Musica de teola: «O Carrilhão de Citera», de Couperin, por Kempff; «Tocata n.º 4, em ré maior», de Bach, pelo cravista Neumaquer; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, 4.º programa da série «Cantos e Danças do Folclore Negro do Congo Belga»; 19 e 45, Musica de camara; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica: «Concerto em dó menor», para violoncelo e orquestra, de Bach, por Joseph Schuster e a Orquestra Society Los Angeles, sob a direcção de Waxman; «Sinfonia em si bemol menor», de Malton, pela orquestra filarmónica dirigida pelo autor; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Separador; 21 e 20, «O Telefone» e «Amélia no Baile», óperas de Menotti, comentadas pelo dr. João de Freitas Branco.

RADIO CLUBE—Ás 17, Canconetas; 17 e 15, Solistas; 17 e 30, Musica do Brasil; 17 e 45, Orquestra de Hubert Rostaing; 18, Musica de dança do Ronda; 18 e 30, Trechos recreativos; 18 e 45, Canconetas; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Canta Bing Crosby; 20 e 35, Musica portuguesa; 20 e 45, Solistas; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0, Musica de dança, do Palm Beach; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Envelhecer».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Amor de Perdição».
MONUMENTAL—«Testemunha de acusação».
ARIA ATHES — A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Não faças ondas»
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Reboliço»
ABC—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Daqui fala o Zé!»
COLISEU—A's 21 e 30 — 3.ª Companhia Internacional de Circo

CINEMAS

TIVOLI—«O homem do fato cinzento».
SÃO LUIZ—«Paris Palace Hotel»
EDEN—«Drama no arrozal».
SÃO JORGE—«O quinteto era de cordas»
POLITEAMA—«6 de Junho — Dia D».
MONUMENTAL—«Musica na noite».
CONDES—«Fogo de artifício».
IMPÉRIO—«Armadilha amorosa».
AVENIDA—«Paris Palace Hotel».
CAPITOLIO—«Panico na cidade».
ODEON—«Chama contra o vento».
TERRASSE—«O anjo da Susana».
IDEAL—«Noivo insuportável».
OLIMPIA—«Almas negras».
JARDIM—«A governanta».
AVIS—«Fogo de artifício».
PROMOTORA—«O menino e a névoa».
RESTELO—«Pecado e redenção».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—No continente português, o vento continua fraco de Leste e o ceu limpo, por influência de uma massa de ar frio continental.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu limpo, vento Leste fraco, possibilidade de nevoeiro ou neblina matinal junto do litoral ocidental e nos vales interiores. Temperatura sem alteração com muito acentuado arrefecimento nocturno.

— Usando um frasco deste preparado, V. Ex.ª rejuvenesce dez anos!

— Então queira vender-me dois!

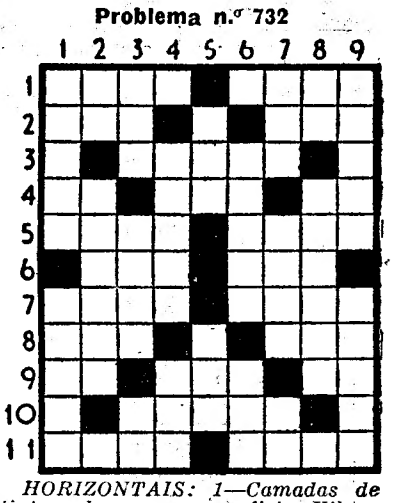
ENCICLOPÉDIA

Juvénia chamou mestre Araujo Pereira ao grupo que formou para juvenescer o teatro em Portugal, depois de o ter tentado através da Sociedade do Teatro Livre, á maneira de Antoine. Juvénia aparece já na época do «Vieux Colombier» de Jouvet que Araujo Pereira não viu, mas que já antes desejara pela revolução contra o cabotinismo teatral simbolizado dos coletes de Le Bargy. Foram colaboradoras de Araujo Pereira em Juvénia, além de sua esposa, D. Emilia Araujo Pereira, a infortunada Manuela Porto, e Luís de Campos, que se fez actor profissional. Assim como no Teatro livre, o autor português mais representado foi Cesar Porto, no Juvenia foram Adolfo Lima, João Carlos Chaby, Pedroso Rodrigues e Manuel Laranjeira, o autor de «Amanhã».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 732



HORIZONTAIS: 1—Camadas de tinta sobre uma superficie. Vila e concelho do distrito de Évora. 2—Lingua antigamente falada no N. da França. Mágoa. 3—Ponha açamo a. 4—Basta! Rilhei. Poeira. 5—Guarneço. Lugar do Oriente onde Salomão mandava buscar o oiro. 6—Um cento. Parceiro. 7—Rouco. Pronome pessoal (pl.). 8—Passada. Fruta do conde. 9—Preposição e artigo. Ente. O mais. 10—A Humanidade. 11—Içar. Rio da França afluente do Garona.

VERTICAIS: 1—Muito desejoso. Fruto da cidreira. 2—Nesse lugar. Conjunto de arcos. 3—Olé! Rio da Russia. Existe. 4—Desenho impresso a cores. Ribeira de Portugal que concorre para a formação do Sorraia. 5—Recusa. Chega. 6—Pessoa pouco inteligente e perspicaz. Rente 7—Poesia. Discursa. Nociva. 8—Letra grega. Corsário. 9—Calor. Interjeição de saudação.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 731

HORIZONTAIS: 1—Toque. 2—Ar. Sul. AC. 3—Dai. Ora. 4—Escamadas. 5—Caen. Rimo. 6—MUITO. 7—Are. 8—Oca. Aba. 9—Panoramas. 10—Abás. Mala. 11—Sá. Avô. As.

VERTICAIS: 1—PADECE. Opas. 2—Rasa. Acaba. 3—Icem. Ana. 4—Os. Anua. Osa. 5—QUEM. Irar. 6—Ul. Arte. Amo. 7—Ódio. AMA. 8—Aram. Abala. 9—Acasos. Asas.

Provérbio: MUITO PADECE QUEM AMA.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	914$00	913$00	914$00
Cons. 3 % T. 10	970$00	969$50	970$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.009$00	1.008$00	1.010$00
Centenários 4 % 1940	2.305$00	2.302$00	2.310$00
Obg. Fes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Fes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Fes. 2 1/2 % 1944	—	980$00	983$00
Externo 1.ª série	—	1.210$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.210$00	1.220$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.390$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	170$00	175$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	517$00
Norte de Portugal 5%	109$00	109$00	109$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	950$00	960$00
Gás Elect. 4 %	985$00	983$00	987$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	1.008$00
Gás Elect. 5 %	—	1.021$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	95$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	95$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	98$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$50	—
Metropolitano	—	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	450$00	500$00
Angola	895$00	895$00	900$00
Espirito Santo	—	—	8.800$00
Lisboa & Açores	—	3.750$00	3.900$00
Portugal	2.270$00	2.266$00	2.272$00
Ultramarino	1.980$00	1.978$00	1.985$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	660$00	675$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	2.200$00
Tagus	—	4.200$00	5.000$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.078$00	2.077$00	2.078$00
Ag. das Neves	—	900$00	1.000$00
Agric. Colonial	—	700$00	720$00
Açucar de Angola	2.900$00	2.890$00	2.910$00
Boror	—	495$00	—
Cabinda	—	370$00	395$00
Cadá	—	4.400$00	—
Colonial do Buzi	337$50	337$00	338$00
Ilha do Principe	—	—	2.250$00
Incomati	—	3.650$00	3.700$00

C.as Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Moçambique	163$50	163$00	164$00
Zambézia	203$00	203$00	203$50
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	540$00	580$00
Cimentos Leiria	—	481$00	488$00
Crédito Predial	56$00	55$80	56$00
Industrial Aliança	—	300$00	—
Portugal e Colonias	407$00	407$50	410$00
Nacional Navegação	1.850$00	1.840$00	1.860$00
Colonial Navegação	890$00	890$00	900$00
Port. de Celulose	2.580$00	2.550$00	2.600$00
Portuguesa de Pesca	—	1.600$00	1.620$00
Port. de Tabacos	495$00	495$00	—
Tabacos de Portugal	—	630$00	—
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	225$00	230$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Electr. das Beiras	—	1.430$00	1.450$00
Gás e Electricidade	339$50	339$00	340$00
H. Alto Alentejo	—	154$50	155$00
H. E. Cávado	—	—	1.570$00
H. E. Zêzere	1.490$00	1.480$00	1.495$00
Nac. de Electricidade	—	1.600$00	1.650$00
União Elect. Port.	230$00	229$00	231$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$50	77$50
Alemanha	6$70	6$85
America:		
Dolares de 1 a 2	28$30	28$60
Dolares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$80	$85
Bélgica	$56,3	$57,3
Brasil	$41	$43
Congo Belga	$55,5	$56,5
Dinamarca	3$60	3$90
Espanha	$57,5	$59
França	$06,95	$07,15
Holanda	7$30	7$55
Inglaterra	73$50	75$00
Itália	$04,4	$04,6
Marrocos	$06,5	$06,9
Noruega	3$60	3$90
Suécia	5$15	5$45
Suiça	6$68	6$78
Uruguay	6$50	7$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	300$00	310$00
Portugal — Barra	32$90	33$40
Portugal — Barra Fino	33$50	33$70

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papeis de credito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

A Síria e o seu destino

A Síria é, neste momento, uma ameaça e um enigma. Está ela em vésperas de se transformar no bastião dos sovietes no Médio Oriente ou são verosímeis as afirmações dos seus dirigentes segundo as quais o auxílio da U. R. S. S. se limita ao curso de armas para aquele país? Uma breve resenha dos acontecimentos que ali ocorreram no último século mostra como ela tem sido disputada entre as grandes potências, dada a sua importância estratégica no coração de uma zona vital para a política que estas se propõem levar a cabo.

Superfície: 188.400 quilómetros quadrados.
População: 3 milhões de habitantes (dos quais meio milhão de cristãos).
Capital: Damasco.

1860 — Intervenção francesa justificada pelo massacre dos cristãos de Damasco. Depois de uma ocupação breve, as tropas francesas retiraram-se, obtendo do Sultão do Império Romano garantias contra a repetição de episódios idênticos.
1916 — Acordo Sykes-Picot, entre a Grã-Bretanha e a França, nos termos do qual a Síria foi incorporada na zona de influência francesa a estabelecer no Médio Oriente depois da primeira guerra mundial.
1920-23 — As novas fronteiras da Síria, colocada sob a dominação francesa, foram fixadas pelo tratado de San Remo e confirmadas pelo de Lausana.
1928 — Reunida pela primeira vez, a assembleia constituinte recusa-se a reconhecer o mandato francês.
1930 — Promulgação do estatuto do mandato francês aprovado pela S. D. N. e rejeitado pelo povo sírio.
1936 — Tratado sírio-francês de aliança para substituir o mandato. Não chegou a ser ratificado.
1940 — O alto comissário francês proclama a sua fidelidade ao Governo de Vichy.
1941 — Para evitar a infiltração alemã na Síria, a França Livre pede a intervenção da Grã-Bretanha. O alto comissário, general Dents, anuncia que resistirá a ela. As hostilidades que se seguiram terminaram pela vitória das tropas britânicas e pela assinatura de um acordo que reconhecia a influência francesa desde que esta não fosse contrária á independência do país.
1944 — Reconhecimento da independência da Síria pelas grandes potências (incluindo a Rússia) e pelos países árabes. Era o fim do predomínio francês e o começo do predomínio britânico.
1945 — Graves tumultos em Alepo e Damasco. Agravamento da tensão franco-britânica. Os Americanos propõem que se estabeleça na Síria um condomínio das grandes potências.
1946 — A O. N. U. resolve a retirada das tropas estrangeiras que ali se encontram (francesas e inglesas).
1946 — Criação oficial da República da Síria.
1948 — Intervenção da Síria na guerra contra Israel.
1949-50 — A Síria perde a guerra. Sucedem-se á derrota os golpes de Estado militares. O coronel Chichakly instala-se no Poder.
1954 — Fim do regime de Chichakly.
1956 — Rompimento de relações com a França e a Grã-Bretanha. O presidente da Síria visita Moscovo, seguindo-se á visita a criação de um triunvirato militar pró-soviético e o estreitamento de relações com a U. R. S. S.

A CRISE NA GRÃ-BRETANHA

O regresso de Eden da Jamaica a Londres é admitido como possível para o actual debate parlamentar

(Continuação da 1.ª pág.)

ram que o preço elevado da gasolina deve levar ao aumento dos preços dos bilhetes dos autocarros dos transportes rodoviários e das passagens de avião e a encarecer ainda mais a produção agrícola. Comentadores acentuam, sombriamente, ser essa a sugestão dada por MacMillan, quando declarou que o Governo «não hesitaria em utilizar» a arma do imposto de rendimento «quando chegar a ocasião».

O correspondente político do «Daily Telegraph», acérrimo partidário da política conservadora, escreve:

«O objectivo dos rebeldes é obrigar a uma remodelação do Governo chefiado por um novo primeiro-ministro — alguém que não esteja comprometido com sir Anthony Eden numa política que terminou, na sua opinião, com uma retirada abjecta do Egipto».

O redactor político do «News Chronicle» anuncia que os «rebeldes» projectam votar a favor da moção do Governo, mas que 35 se absterão quando for votada a emenda trabalhista.

A hostilidade a Eden

Acrescenta o «New Chronicle» que poucos conservadores esperam que sir Anthony Eden continue por muito tempo e que «Jamaica virá a ser o seu Elba».

O «Daily Maily» (pro-governamental) diz que o grupo do Suez tenta conquistar apoio para uma abstenção «decisiva» com o objectivo de derrubar a chefia do partido, mas acrescenta que «esse movimento se malogrará».

Por seu lado, o «Daily Herald» (orgão oficial trabalhista) informa que «está a conquistar terreno a opinião de que é urgentemente necessário um novo primeiro-ministro».

O «Daily Express» declara: «A crise económica endureceu um certo número de conservadores na opinião de que a Grã-Bretanha deveria ter ocupado todo o Canal, ou nunca deveria ter ido ao Egipto. «Como consequência os movimentos que tem por finalidade acabar com o actual Governo e modificar a chefia do partido, enquanto se mantiver um Governo conservador, estão a ganhar terreno».

O «Daily Sketch» cita boatos, segundo os quais sir Anthony Eden deve regressar, de avião, da Jamaica, antes da votação de amanhã á noite. Acrescenta que muitos parlamentares são de opinião que o primeiro-ministro deve estar em Londres, mas «o seu regresso poderá exagerar a gravidade da situação». — (R.).

O aumento de salários e a sua repercussão na economia espanhola

MADRID, 5—*(Do correspondente da «Reuter», Henry Buckley)* — Os Espanhois aguardam com grande interesse a execução da medida governamental, destinada a elevar os salários dos operários não especializados *(peones)*, de 30 a 50%, e os dos especializados numa escala algo menor.

Proclama-se que se trata da primeira tentativa, em escala nacional, de todos os tempos, para dar ao trabalhador vulgar um salário diário com o qual possa viver modestamente, mas tendo garantidas as suas necessidades fundamentais.

Alguns economistas, industriais e agricultores consideram esta medida que entrou em vigor em Novembro, demasiado vasta. Predizem que a consequência será a inflação. Por outro lado, as Uniões dos Trabalhadores afirmam que o salário mínimo, agora garantido, não é suficiente, especialmente para os operários não especializados das grandes cidades. Entendem que o salário mínimo necessário para permitir a satisfação das necessidades fundamentais da vida nas cidades é de 47 pesetas, por dia.

O Governo entendeu que um salário mínimo de 47 pesetas seria mais do que aquilo que a economia nacional podia suportar, e fixou-se em 36 pesetas, diárias, para os operários comuns, nas cidades, e 31 para a mesma categoria, na província.—(Reuter).

A reforma constitucional

MADRID 5 — Acerca das novas leis constitucionais espanholas, informam círculos autorizados que é prematuro tudo quanto se anunciar antes de serem apresentadas ás Cortes (e aprovadas) pela comissão que foi nomeada para as redigir.—(Efe).

Negociações em Lisboa com a Alemanha Federal

BONN, 5—Começam no dia 11, em Lisboa, novas conversações entre Portugal e a Alemanha Ocidental, através das quais se procurará aumentar o volume das exportações portuguesas.

Com efeito, não obstante a evolução favorável do intercambio comercial entre os dois países, as exportações portuguesas mantiveram-se, do que resultou a persistência dum elevado saldo activo alemão.

De uma forma geral, prevalece, nos círculos comerciais alemães a opinião de que seria desejável, como meio para tornar mais activo o intercambio comercial entre os dois países intensificar a propaganda dos produtos portugueses na Alemanha.—(A. N. I.).

Para a solução do problema do Suez

Washington insiste em negociações directas com o Governo do Cairo, sob a direcção de Hammarskjoeld

WASHINGTON, 5.—No momento em que as forças britânicas vão reembarcar em Port Said, pensa-se nos círculos autorizados, que as propostas apresentadas pelos «Dezoito», quando da primeira Conferência de Londres, sobre o estatuto do Canal de Suez, são consideradas pelo Governo americano como a melhor formula para solução do problema.

A próxima viagem do secretario de Estado, Foster Dulles, a Paris, onde vai assistir á reunião do Conselho da N. A. T. O., permitirá o restabelecimento de relações amistosas entre os três principais associados atlanticos e o reforço da união dentro da organização ocidental, mas também, certas trocas de pontos de vista sobre os grandes problemas internacionais do momento, nomeadamente o do Canal de Suez.

Segundo informações obtidas nos referidos círculos, não parece provável que o Governo dos Estados Unidos esteja disposto a voltar atrás com o seu projecto de moção, sobre o qual a Assembleia Geral da O. N. U. não emitiu voto e que previa a criação de uma comissão de três países, encarregada de preparar a solução final do problema.

A Administração americana orienta-se cada vez mais para uma negociação directa, dirigida pelo secretário-geral das Nações Unidas, que abriria caminho para a solução desejada.

Os meios informados crêem que os trabalhos de desobstrução do Canal deveriam começar imediatamente, sem se esperar pela retirada total das forças franco-britanicas, e ser feitos, rapidamente, de maneira a abrirem uma passagem que pudesse ser utilizada por navios com menos de 10.000 toneladas. Numerosos petroleiros poderiam, desta forma, transitar pelo Canal. Ao mesmo tempo, o Governo americano pretende levar o Governo egípcio a expor as suas ideias sobre o futuro daquela via marítima.

As negociações poderiam ser retomadas, por meio de conversações entre os ministros dos Negócios Estrangeiros da França, da Grã-Bretanha e do Egipto, sob a égide do secretário-geral da O. N. U., partindo dos seis princípios de base aprovados pelo Conselho de Segurança, bem como das ideias gerais expressas nas cartas trocadas, em fins de Outubro, entre o secretário-geral das Nações Unidas e Mahmud Fawzi, ministro dos Negócios Estrangeiros egípcio. — (France Presse).

HOTEL EMBAIXADOR
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
Apresenta hoje, em estreia, às 23,30 e 1,00 h.
O EXTRAORDINARIO HUMORISTA INTERNACIONAL
LARRY DIXON
Famosa Atracção da Televisão Americana

CASINO ESTORIL
H O J E — no «WONDER-BAR» ás 23.45 e 1,15
O 1.º prémio de plástica no concurso internacional de Cannes
MAGGUY SARRAGNE
O FAMOSO MANEQUIM DE CRISTIAN DIOR
Ultima revelação da Canção Francesa
(ADULTOS)

Últimas notícias

O Estatuto do Jogador

foi entregue esta tarde ao ministro da Educação

O Projecto do Estatuto do Jogador elaborado pelos srs. dr. Valadão Chagas e pelo delegado da Direcção Geral no Porto, sr. Mário de Carvalho, baseado em dois projectos anteriores (Federação Portuguesa e Direcção Geral) foi esta tarde entregue ao prof. Leite Pinto, ministro da Educação Nacional.

O referido Projecto apreciou as objecções feitas a algumas das suas disposições pelo director-geral e inspector de desporto, e ainda pelo jornalista e técnico Ribeiro dos Reis, pronunciando-se os seus autores em contrário ás alterações sugeridas.

NOVO DIRECTOR

das Oficinas Gerais de Fardamento

Tomou hoje posse do cargo de director das Oficinas Gerais de Fardamento o sr. coronel Acácio Monteiro Cabral, que era o chefe da 3.ª repartição da 2.ª Direcção Geral do Ministério do Exército, cargo que de ora em diante será exercido pelo sr. tenente-coronel Vasco Serpião das Neves Martins, hoje empossado também.

Um morto e dois feridos

num acidente de trabalho

FUNCHAL, 5. — Na Rua dos Netos, pereceu esmagado sob o desabamento de uma pilha de sacos de cimento o operário José Fernandes, de 36 anos. Ficaram gravemente feridos mais dois trabalhadores, que o coadjuvavam, na arrumação daquele material.—(L.).

UMA QUADRILHA

de arrombadores de automóveis descoberta em Évora

ÉVORA, 5.—(Pelo telefone).—A Polícia descobriu e deitou mão a uma quadrilha de larápios chefiada por um indivíduo de nome Emilio e constituída por mais seis indivíduos, todos identificados. A quadrilha dedicava-se especialmente a arrombar automóveis, e foi-lhe apreendida grande quantidade de objectos de utilidade, alguns deles de elevado valor, que estão a ser arrolados. Só o chefe da quadrilha se encontra preso.

ESTÃO EM GREVE

21.000 Indianos

NOVA DELHI, 5 — Cerca de 21.000 empregados da Life Insurance Corporation, pertencente ao Governo, começaram, hoje, uma greve simbólica de um dia.

Protestam contra as novas escalas de salários, estipulando ordenados inferiores aos que tinham antes da nacioalização da companhia. — (R.).

O presidente da Itália

visita a Alemanha Ocidental

ROMA, 5 — O presidente da Republica, Giovanni Gronchi, partiu para Bonn, em visita oficial, acompanhado pelo ministro dos Estrangeiros, Caetano Martino.—(F. P.).

As novas relações

entre a Rússia e o Japão

TÓQUIO, 5 — A Camara Alta aprovou por 224 contra 3 votos, o acordo que põe termo ao estado de guerra entre o U. R. S. S. e o Japão. — (F. P.).

Ensopado de enguias
Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

VIDROS «PYREX»
UMA OFERTA UTIL, COM A CERTEZA DE AGRADAR